

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO

DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

1985

JULHO

NOTA PRÉVIA

Como esclarecimento aos usuários de dados e informações da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, torna-se oportuno informar que o Decreto nº 68.678, de 25 de maio de 1971, criou no IBGE a Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - que, de acordo com o artigo 4º do citado decreto, é constituída de 7 (sete) membros, sendo 3 (três) representantes da Fundação IBGE, 3 (três) do Ministério da Agricultura e presidida pelo Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia do IBGE.

Cumprindo o que estabelece o artigo 2º do decreto enunciado, a CEPAGRO aprovou em março de 1972 o Plano Único de Estatísticas Agropecuárias consideradas essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, constante de Programas e Projetos Específicos em execução.

Estabelece o decreto (§ 1º do art. 2º) que o Plano Único, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórios para os órgãos da Administração Federal, direta e indireta e para as entidades a ela vinculadas.

Face à necessidade de prover os consumidores de informações sobre estatísticas agrícolas, de dados mais atualizados sobre os produtos agrícolas prioritários, de modo a permitir o acompanhamento "pari-passu" das respectivas safras e fornecer, ao final de cada ano civil, as estimativas de colheita destes produtos a nível nacional, bem assim, posteriormente, procurando atender aos termos do Decreto nº 74.084 de 20 de maio de 1974 que estabeleceu o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas do IBGE, foi implantado em 1973 o LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, projeto este pertencente ao Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias Contínuas, do Plano Único.

A coordenação técnica e a execução dos trabalhos relativos ao LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA são da responsabilidade do IBGE, sendo realizadas a nível nacional pelo Departamento de Estatísticas Contínuas Agropecuárias e a nível estadual pelas Delegacias de Estatísticas.

Nas Unidades da Federação, as atividades de levantamento, controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, criados pela Resolução COD/352/73 de 13-04-73, pre

Assiduos e coordenados tecnicamente pelas Delegacias de Estatísticas do IBGE, dos quais participam representantes do Ministério da Agricultura, Banco do Brasil, EMATER, CEPA, CFP, Secretarias Estaduais de Agricultura e de Planejamento, e outros órgãos ligados direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatística, assistência, fomento, extensão e crédito agrícolas, bem assim, à comercialização e industrialização de produtos e insumos agrícolas, quer da área pública, como privada.

Para a melhor consecução de seus objetivos e atendendo ao disposto no Regulamento Interno, os GCEAs vêm instalando em cada Unidade da Federação os seguintes organismos:

- a) Comissões Técnicas Especializadas (COTE) por produto agrícola ou grupos de produtos afins, para o estudo e assessoramento técnico especializado permanente de assuntos específicos de interesse do GCEA;
- b) Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COREA) — instaladas em cada município sede de Agência de Coleta do IBGE, com jurisdição nos municípios que a compõem, coordenada pelo Chefe da Agência de Coleta e composta por representações locais de órgãos públicos (federais, estaduais e regionais) e entidades privadas do setor agropecuário, contando, no momento, com um total de 531 colegiados;
- c) Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA) — instaladas nos demais municípios de cada Unidade da Federação, coordenadas de preferência por representante local de órgão que participe do GCEA e composta de representações semelhantes às formadas nas Comissões Regionais, mas que tenham atuação no município respectivo, já somando um montante de 1 365 grupamentos, espalhados por todo o País.

APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE —, através da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias — CEPAGRO —, divulga as estimativas das safras agrícolas para o ano de 1985, com situação no mês de julho.

As informações são obtidas pelo *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola*, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas de produtos prioritários no ano civil e de responsabilidade do Departamento de Estatísticas Contínuas Agropecuárias.

A pesquisa abrange a investigação de 33 (trinta e três) produtos considerados essenciais ao Planejamento Sócio-Econômico do País e à Segurança Nacional.

Neste mês, é apresentada a 1.^a estimativa, a nível nacional, para os produtos:

1. Algodão herbáceo (em caroço)
2. Batata-inglesa 2.^a safra

Em 2.^a estimativa, a nível nacional, apresentam-se os seguintes produtos:

1. Centeio (em grão)
2. Cevada (em grão)
3. Fumo (em folha)
4. Sorgo (em grão)

Em 3.^a estimativa, a nível nacional, apresentam-se os seguintes produtos:

1. Amendoim (em casca) 2.^a safra
2. Banana
3. Guaranã (semente)
4. Milho (em grão)
5. Pimenta-do-reino
6. Trigo (em grão)

Em 4.^a estimativa, a nível nacional, apresentam-se os seguintes produtos:

1. Abacaxi
2. Cacao (em amêndoa)
3. Cana-de-açúcar
4. Laranja
5. Tomate

Em 5.^a estimativa, a nível nacional, apresentam-se os seguintes produtos:

1. Algodão arbóreo (em caroço)
2. Arroz (em casca)
3. Cebola
4. Coco-da-baía
5. Mandioca

Em 6.^a estimativa, a nível nacional, apresentam-se os seguintes produtos:

1. Amendoim (em casca) 1.^a safra
2. Café (em coco)
3. Feijão (em grão) 1.^a safra
4. Juta (fibra)
5. Malva (fibra)
6. Mamona
7. Sisal ou agave (fibra)
8. Uva

Em 7.^a estimativa, a nível nacional, apresentam-se os seguintes produtos:

1. Batata-inglês 1.^a safra
2. Rami (fibra)
3. Soja (em grão)

Para os produtos relacionados a seguir, é apresentada a 4.^a, 5.^a, 6.^a, ou 7.^a estimativa, para o conjunto de "algumas Unidades da Federação", em razão do diversificado calendário agrícola nas diversas Regiões do País:

1. Alho
2. Aveia (em grão)
3. Feijão (em grão) 2.^a safra

SUMÁRIO

| | |
|--|-----|
| Nota prévia | I |
| Apresentação | III |
| <u>Tabelas</u> | |
| Área e Produção a Nível Nacional | |
| Comparativo entre 1984 e 1985 | 2 |
| Comparativo entre as informações mensais | 3 |
| Participação relativa e comparativo de área das Unidades da Federação com informações disponíveis, segundo os produtos agrícolas | 4 |
| Participação relativa e comparativo de produção das Unidades da Federação com informações disponíveis, segundo os produtos agrícolas | 5 |
| Quinquênio 1980-84 | |
| Área colhida | 6 |
| Produção obtida | 7 |

Tabelas e Relatório (nível de Unidades da Federação)

| <u>Produtos</u> | Tabelas de Resultados | Relatório de Ocorrências |
|---------------------------------|-----------------------|--------------------------|
| Abacaxi | 8 | 27 |
| Algodão arbóreo | 8 | 27 |
| Algodão herbáceo | 9 | 28 |
| Alho | 9 | 29 |
| Amendoim | - | 30 |
| Amendoim - 1ª safra | 10 | 30 |
| Amendoim - 2ª safra | 10 | 31 |
| Arroz | 11 | 32 |
| Aveia | 11 | 33 |
| Banana | 12 | 34 |
| Batata-inglesa | - | 34 |
| Batata-inglesa - 1ª safra | 13 | 34 |
| Batata-inglesa - 2ª safra | 13 | 35 |
| Cacau | 13 | 35 |
| Café | 14 | 36 |
| Cana-de-açúcar | 14 | 36 |
| Cebola | 15 | 37 |
| Centeio | 15 | 37 |
| Cevada | 15 | 38 |

| <u>Produtos</u> | Tabelas de Resultados | Relatório de Ocorrências |
|-------------------------|-----------------------------|--------------------------------|
| Coco-da-baía | 16 | 38 |
| Feijão | - | 38 |
| Feijão - 1ª safra | 16 | 38 |
| Feijão - 2ª safra | 17 | 40 |
| Fumo | 18 | 41 |
| Guaranã | 18 | 42 |
| Juta | 19 | 42 |
| Laranja | 19 | 42 |
| Malva | 20 | 43 |
| Mamona | 20 | 43 |
| Mandioca | 21 | 44 |
| Milho | 22 | 45 |
| Pimenta-do-reino | 23 | 47 |
| Rami | 23 | 47 |
| Sisal | 23 | 47 |
| Soja | 24 | 48 |
| Sorgo | 24 | 48 |
| Tomate | 25 | 49 |
| Trigo | 25 | 50 |
| Uva | 25 | 51 |

CONVENÇÕES

- quando, pela natureza do fenômeno,
não puder existir o dado.
- ... quando não se dispuser do dado.

TABELAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS
BRASIL E
UNIDADES DA FEDERAÇÃO

ÁREA E PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL
COMPARATIVO ENTRE 1984 E 1985

| PRODUTOS | ÁREA (ha) | | | PRODUÇÃO (t) | | |
|----------------------------------|-----------------|------------------|--------------|----------------|------------------|--------------|
| | Colhida em 1984 | A colher em 1985 | Variação (%) | Obtida em 1984 | Esperada em 1985 | Variação (%) |
| Abacaxi (1) | 32 244 | 36 722 | 13,89 | 641 036 | 765 765 | 19,46 |
| Algodão arbóreo (em caroço) .. | 1 430 023 | 1 369 270 | -4,25 | 267 725 | 263 742 | -1,49 |
| Algodão herbáceo (em caroço) . | 1 673 309 | 2 237 625 | 33,72 | 1 891 202 | 2 738 963 | 44,83 |
| Amendoim (em casca) total | 149 920 | 191 762 | 27,91 | 247 400 | 340 927 | 37,80 |
| Amendoim (em casca) 1ª safra (2) | 105 785 | 137 159 | 29,66 | 185 608 | 262 145 | 41,24 |
| Amendoim (em casca) 2ª safra . | 44 135 | 54 603 | 23,72 | 61 792 | 78 782 | 27,50 |
| Arroz (em casca) | 5 356 267 | 4 752 883 | -11,27 | 9 021 610 | 8 979 028 | -0,47 |
| Banana (3) | 395 672 | 419 012 | 5,90 | 469 873 | 485 911 | 3,41 |
| Batata-inglesa (1ª safra)..... | 100 991 | 95 778 | -5,16 | 1 231 633 | 1 202 357 | -2,38 |
| Cacau (em amêndoa) | 608 836 | 635 198 | 4,33 | 345 397 | 416 468 | 20,58 |
| Café (em coco) | 2 452 366 | 2 483 000 | 1,25 | 2 678 802 | 3 462 550 | 29,26 |
| Cana-de-açúcar | 3 660 567 | 3 828 779 | 4,60 | 222 716 217 | 240 141 448 | 7,82 |
| Cebola | 69 242 | 56 822 | -17,94 | 718 394 | 624 429 | -13,08 |
| Centeio (em grão) | 3 781 | 8 222 | 117,46 | 2 859 | 8 292 | 190,03 |
| Cevada (em grão) | 73 102 | 92 080 | 25,96 | 77 401 | 115 408 | 49,10 |
| Coco-da-baía (1) | 158 098 | 156 937 | -0,73 | 521 011 | 524 394 | 0,65 |
| Feijão (em grão) total | 5 309 490 | 5 352 582 | 0,81 | 2 613 637 | 2 724 838 | 4,25 |
| Feijão (em grão) 1ª safra (2).. | 2 830 423 | 2 853 417 | 0,81 | 1 408 354 | 1 453 923 | 3,24 |
| Feijão (em grão) 2ª safra | 2 479 067 | 2 499 165 | 0,81 | 1 205 283 | 1 270 915 | 5,45 |
| Fumo (em folha) | 285 286 | 267 721 | -6,16 | 414 808 | 403 108 | -2,82 |
| Guaranã (semente) | 6 907 | 8 371 | 21,20 | 908 | 1 361 | 49,89 |
| Juta (fibra) | 20 880 | 22 479 | 7,66 | 19 091 | 20 605 | 7,93 |
| Laranja (1) | 631 877 | 660 680 | 4,56 | 64 612 898 | 71 754 504 | 11,05 |
| Malva (fibra) | 55 423 | 44 991 | -18,82 | 53 749 | 45 174 | -15,95 |
| Mamona | 412 808 | 491 848 | 19,15 | 224 949 | 406 300 | 80,62 |
| Mandioca | 1 815 539 | 1 885 797 | 3,87 | 21 289 147 | 23 233 513 | 9,13 |
| Milho (em grão) | 12 205 201 | 11 895 603 | -2,54 | 21 174 179 | 22 068 132 | 4,22 |
| Pimenta-do-reino | 20 178 | 19 890 | -1,43 | 43 528 | 38 182 | -12,28 |
| Rami (fibra) | 4 495 | 4 600 | 2,34 | 9 625 | 9 660 | 0,36 |
| Sisal ou Agave (fibra) | 320 350 | 333 007 | 3,95 | 224 760 | 253 117 | 12,62 |
| Soja (em grão) | 9 416 706 | 10 145 206 | 7,74 | 15 535 843 | 18 185 834 | 17,06 |
| Sorgo (em grão) | 145 784 | 165 749 | 13,69 | 290 634 | 299 180 | 2,94 |
| Tomate | 52 201 | 51 493 | -1,36 | 1 819 705 | 1 871 198 | 2,83 |
| Trigo (em grão) | 1 741 332 | 2 470 044 | 41,85 | 1 956 476 | 3 075 440 | 57,19 |
| Uva | 56 916 | 57 736 | 1,44 | 603 403 | 718 912 | 19,14 |

(1) Produção em mil frutos. (2) Área colhida e produção obtida. (3) Produção em mil cachos.

ÁREA E PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL
COMPARATIVO ENTRE AS INFORMAÇÕES MENSAIS

| PRODUTOS | ÁREA (ha) | | | PRODUÇÃO (t) | | |
|---------------------------------|--------------|------------|-----------------|-----------------|-------------|-----------------|
| | Junho | Julho | Variação (%) | Junho | Julho | Variação (%) |
| Abacaxi (1)..... | 37 064 | 36 722 | -0,92 | 775 296 | 765 765 | -1,23 |
| Algodão arbóreo (em caroço). | 1 371 400 | 1 369 270 | -0,16 | 272 778 | 263 742 | -3,31 |
| Amendoim (em casca) total .. | 191 913 | 191 762 | -0,08 | 339 829 | 340 927 | 0,32 |
| Amendoim (em casca) 1ª safra(2) | 137 097 | 137 159 | 0,05 | 260 946 | 262 145 | 0,46 |
| Amendoim (em casca) 2ª safra | 54 816 | 54 603 | -0,39 | 78 883 | 78 782 | -0,13 |
| Arroz (em casca) | 4 754 689 | 4 752 883 | -0,04 | 8 956 852 | 8 979 028 | 0,25 |
| Banana (3) | 418 454 | 419 012 | 0,13 | 485 418 | 485 911 | 0,10 |
| Batata-inglesa(1ª safra).... | 95 772 | 95 778 | 0,01 | 1 202 290 | 1 202 357 | 0,01 |
| Cacau (em amêndoa) | 634 812 | 635 198 | 0,06 | 415 710 | 416 468 | 0,18 |
| Café (em coco) | 2 483 000 | 2 483 000 | - | 3 462 550 | 3 462 550 | - |
| Cana-de-açúcar | 3 830 872 | 3 828 779 | -0,05 | 238 283 995 | 240 141 448 | 0,78 |
| Cebola | 56 401 | 56 822 | 0,75 | 618 146 | 624 429 | 1,02 |
| Centeio (em grão) | 8 223 | 8 222 | -0,01 | 8 293 | 8 292 | -0,01 |
| Cevada (em grão) | 96 392 | 92 080 | -4,47 | 120 853 | 115 408 | -4,51 |
| Coco-da-baía (1) | 156 952 | 156 937 | -0,01 | 524 435 | 524 394 | -0,01 |
| Feijão (em grão) 1ª safra (2) | 2 858 335 | 2 853 417 | -0,17 | 1 503 798 | 1 453 923 | -3,32 |
| Fumo (em folha) | 285 222 | 267 721 | -6,14 | 409 440 | 403 108 | -1,55 |
| Guaranã (semente) | 8 371 | 8 371 | - | 1 361 | 1 361 | - |
| Juta (fibra) | 22 479 | 22 479 | - | 20 605 | 20 605 | - |
| Laranja (1) | 652 334 | 660 680 | 1,28 | 69 771 465 | 71 754 504 | 2,84 |
| Malva (fibra) | 44 991 | 44 991 | - | 45 174 | 45 174 | - |
| Mamona | 479 904 | 491 848 | 2,49 | 402 764 | 406 300 | 0,88 |
| Mandioca | 1 882 450 | 1 885 797 | 0,18 | 22 962 937 | 23 233 513 | 1,18 |
| Milho (em grão) | 11 884 670 | 11 895 603 | 0,09 | 21 870 129 | 22 068 132 | 0,91 |
| Pimenta-do-reino | 19 891 | 19 890 | -0,01 | 38 177 | 38 182 | 0,01 |
| Rami (fibra) | 4 600 | 4 600 | - | 9 660 | 9 660 | - |
| Sisal ou Agave (fibra) | 323 042 | 333 007 | 3,08 | 239 752 | 253 117 | 5,57 |
| Soja (em grão) | 10 134 878 | 10 145 206 | 0,10 | 18 014 032 | 18 185 834 | 0,95 |
| Sorgo (em grão) | 165 256 | 165 749 | 0,30 | 295 991 | 299 180 | 1,08 |
| Tomate | 50 792 | 51 493 | 1,38 | 1 837 363 | 1 871 198 | 1,84 |
| Trigo (em grão) | 2 427 038 | 2 470 044 | 1,77 | 2 870 380 | 3 075 440 | 7,14 |
| Uva | 57 736 | 57 736 | - | 718 912 | 718 912 | - |

(1) Produção em mil frutos. (2) Área colhida e produção obtida. (3) Produção em mil cachos.

PARTICIPAÇÃO RELATIVA E COMPARATIVO DE ÁREA DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
COM INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS, SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS

| PRODUTOS | ÁREA (ha) | | | |
|--|-------------------------|----------|----------|-------------|
| | Participação (%) (1) | Safra/84 | Julho/85 | Varição (%) |
| Alho | 99,78 | 11 725 | 11 173 | - 4,71 |
| Aveia (em grão) | 75,31 | 81 834 | 96 328 | 17,71 |
| Batata-inglesa (2. ^a safra) | 99,78 | 71 080 | 63 978 | - 9,99 |

Nota - Na coluna referente ao ano anterior, não foram consideradas as Unidades da Federação que ainda não informaram suas estimativas neste ano.

(1) Refere-se à participação das Unidades da Federação informantes no mês de julho, em relação ao total da área. As Unidades da Federação informantes são as apresentadas na tabela do produto.

PARTICIPAÇÃO RELATIVA E COMPARATIVO DE PRODUÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
COM INFORMAÇÕES DISPOSITIVAS, SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS

| PRODUTOS | PRODUÇÃO (t) | | | |
|--|----------------------|----------|----------|-------------|
| | Participação (%) (1) | Safra/84 | Julho/85 | Varição (%) |
| Alho | 99,82 | 43 321 | 42 240 | - 2,50 |
| Aveia (em grão) | 76,91 | 88 579 | 116 854 | 31,92 |
| Batata-inglesa - (2. ^a safra) | 99,80 | 936 247 | 843 330 | - 9,92 |

NOTA - Na coluna referente ao ano anterior, não foram consideradas as Unidades da Federação que ainda não informaram suas estimativas neste ano.

(1) Refere-se à participação das Unidades da Federação informantes no mês de julho, em relação ao total da produção nacional. As Unidades da Federação informantes são as apresentadas na tabela específica do produto.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

BRASIL

QUINQUÊNIO 1980-84

| PRODUTOS | ÁREA COLHIDA (ha) | | | | |
|------------------------------|----------------------|------------|------------|------------|-------------|
| | 1980 | 1981 | 1982 | 1983 | 1984 (1) |
| TOTAL | 48 687 345 | 47 850 510 | 50 256 196 | 44 422 635 | 48 869 682 |
| Abacaxi | 25 185 | 27 014 | 26 513 | 30 638 | 32 244 |
| Algodão arbóreo (em caroço) | 2 346 052 | 2 114 396 | 2 055 949 | 1 579 280 | 1 430 023 |
| Algodão herbáceo (em caroço) | 1 353 443 | 1 396 576 | 1 568 268 | 1 347 216 | 1 673 309 |
| Alho | 12 352 | 12 651 | 18 356 | 15 646 | 11 835 |
| Amendoim (em casca) | 312 947 | 244 806 | 236 888 | 211 696 | 149 920 |
| Arroz (em casca) | 6 243 138 | 6 101 772 | 6 024 657 | 5 108 250 | 5 356 267 |
| Aveia (em grão) | 75 522 | 90 231 | 94 596 | 95 105 | 120 582 |
| Banana | 371 274 | 387 828 | 395 758 | 396 487 | 395 672 |
| Batata-inglesa | 181 084 | 170 982 | 182 504 | 169 070 | 172 465 |
| Cacau (em amêndoa) | 482 521 | 504 935 | 533 273 | 590 744 | 608 836 |
| Café (em coco) | 2 433 604 | 2 617 836 | 1 895 486 | 2 346 007 | 2 452 366 |
| Cana-de-açúcar | 2 607 628 | 2 825 879 | 3 084 297 | 3 478 785 | 3 660 567 |
| Cebola | 67 044 | 74 250 | 62 399 | 66 849 | 69 242 |
| Centeio (em grão) | 12 236 | 24 312 | 4 741 | 4 183 | 3 781 |
| Cevada (em grão) | 72 048 | 95 624 | 166 882 | 120 981 | 73 102 |
| Coco-da-baía | 164 779 | 167 257 | 166 145 | 170 687 | 158 098 |
| Feijão (em grão) | 4 643 409 | 5 026 925 | 5 926 143 | 4 064 028 | 5 309 490 |
| Fumo (em folha) | 316 427 | 297 564 | 317 231 | 311 759 | 285 286 |
| Guaranã (semente) | 3 939 | 4 330 | 4 726 | 6 074 | 6 907 |
| Juta (fibra) | 26 174 | 36 416 | 14 655 | 10 993 | 20 880 |
| Laranja | 575 249 | 575 247 | 589 967 | 624 367 | 631 877 |
| Malva (fibra) | 45 702 | 56 300 | 42 740 | 45 443 | 55 423 |
| Mamona | 440 511 | 447 364 | 461 824 | 270 130 | 412 808 |
| Mandioca | 2 015 857 | 2 067 253 | 2 122 029 | 2 061 203 | 1 815 539 |
| Milho (em grão) | 11 451 297 | 11 520 336 | 12 619 531 | 10 705 979 | 12 205 201 |
| Pimenta-dó-reino | 23 039 | 22 998 | 22 481 | 20 732 | 20 178 |
| Rami (fibra) | 7 016 | 7 325 | 5 968 | 4 670 | 4 495 |
| Sisal ou Agave (fibra) | 296 081 | 312 546 | 345 279 | 306 661 | 320 350 |
| Soja (em grão) | 8 774 023 | 8 501 169 | 8 203 277 | 8 137 112 | 9 416 706 |
| Sorgo (em grão) | 78 209 | 92 191 | 122 646 | 136 285 | 145 784 |
| Tomate | 50 103 | 48 526 | 55 451 | 48 228 | 52 201 |
| Trigo (em grão)..... | 3 122 107 | 1 920 142 | 2 827 929 | 1 879 078 | 1 741 332 |
| Uva | 57 345 | 57 529 | 57 607 | 58 269 | 56 916 |

FONTES - DEECA, Produção Agrícola Municipal.

(1) Dados sujeitos à retificação (Fonte - LSPA).

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

BRASIL

QUINQUÊNIO 1980-84

| PRODUTOS | PRODUÇÃO OBTIDA (t) | | | | |
|------------------------------------|------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 1980 | 1981 | 1982 | 1983 | 1984 (1) |
| Abacaxi (2) | 377 219 | 412 933 | 445 541 | 554 295 | 641 036 |
| Algodão arbóreo (em caroço) | 236 554 | 189 562 | 233 352 | 77 329 | 267 725 |
| Algodão herbáceo (em caroço) | 1 439 330 | 1 542 106 | 1 694 725 | 1 521 061 | 1 891 202 |
| Alho | 40 303 | 48 134 | 63 941 | 58 438 | 43 626 |
| Amendoim (em casca) | 482 819 | 354 951 | 317 451 | 283 665 | 247 401 |
| Arroz (em casca) | 9 775 720 | 8 228 326 | 9 734 553 | 7 741 753 | 9 021 610 |
| Aveia (em grão) | 75 609 | 98 475 | 61 469 | 92 824 | 133 159 |
| Banana (3) | 448 046 | 447 337 | 454 500 | 437 744 | 469 873 |
| Batata-inglesa | 1 939 537 | 1 912 169 | 2 154 775 | 1 826 579 | 2 172 055 |
| Cacau (em amêndoa) | 319 141 | 335 625 | 351 149 | 380 256 | 345 397 |
| Café (em coco) | 2 122 391 | 4 064 421 | 1 915 861 | 3 343 176 | 2 678 802 |
| Cana-de-açúcar | 148 650 563 | 155 924 109 | 186 646 607 | 216 036 958 | 222 716 217 |
| Cebola | 694 585 | 778 403 | 670 624 | 725 269 | 718 394 |
| Centeio (em grão) | 10 498 | 24 445 | 3 819 | 3 324 | 2 859 |
| Cevada (em grão) | 74 680 | 109 877 | 98 524 | 124 931 | 77 401 |
| Coco-da-baía (2) | 525 877 | 504 099 | 540 868 | 488 963 | 521 011 |
| Feijão (em grão) | 1 968 165 | 2 340 947 | 2 902 657 | 1 580 546 | 2 613 637 |
| Fumo (em folha) | 404 860 | 365 738 | 420 329 | 392 578 | 414 808 |
| Guaranã (semente) | 650 | 1 190 | 787 | 815 | 908 |
| Juta (fibra) | 27 680 | 38 886 | 14 170 | 12 919 | 19 091 |
| Laranja (2) | 54 459 072 | 56 966 660 | 57 991 021 | 58 568 657 | 64 612 898 |
| Malva (fibra) | 50 053 | 58 237 | 44 977 | 48 363 | 53 749 |
| Mamona | 280 688 | 291 812 | 192 148 | 171 777 | 224 948 |
| Mandioca | 23 465 649 | 24 516 360 | 24 072 320 | 21 847 892 | 21 289 147 |
| Milho (em grão) | 20 372 072 | 21 116 908 | 21 842 477 | 18 731 216 | 21 174 179 |
| Pimenta-do-reino | 62 563 | 40 436 | 51 083 | 32 346 | 43 528 |
| Rami (fibra) | 17 283 | 10 259 | 9 657 | 9 583 | 9 625 |
| Sisal ou Agave (fibra) | 234 981 | 239 203 | 251 325 | 180 859 | 224 760 |
| Soja (em grão) | 15 155 804 | 15 007 367 | 12 836 047 | 14 582 347 | 15 535 843 |
| Sorgo (em grão) | 180 292 | 212 901 | 226 473 | 231 819 | 290 634 |
| Tomate | 1 535 331 | 1 451 713 | 1 742 408 | 1 550 778 | 1 819 705 |
| Trigo (em grão) | 2 701 613 | 2 209 631 | 1 826 945 | 2 236 700 | 1 956 476 |
| Uva | 445 961 | 663 149 | 688 928 | 577 480 | 603 403 |

FONTES - DEECA, Produção Agrícola Municipal.

(1) Dados sujeitos à retificação (Fonte - LSPA). (2) Produção em mil frutos. (3) Produção em mil cachos.

Abacaxi

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (mil frutos) | | RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|----------------------|---------|-----------------------|---------|------------------------------|--------|
| | | Destinada à colheita | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | (1)36 722 | | (2)765 765 | | 20 853 | |
| Amazonas | AGO | 173 | | 2 544 | | 14 705 | |
| Roraima | DEZ | 135 | | 1 485 | | 11 000 | |
| Pará | OUT | 523 | | 10 558 | | 20 187 | |
| Maranhão | DEZ | 174 | | 1 600 | | 9 195 | |
| Ceará | DEZ | 119 | | 566 | | 4 756 | |
| Rio Grande do Norte. | DEZ | 626 | | 13 000 | | 20 767 | |
| Paraíba | NOV | 13 234 | | 345 461 | | 26 104 | |
| Pernambuco | DEZ | 890 | | 14 412 | | 16 193 | |
| Alagoas | DEZ | 467 | | 8 030 | | 17 195 | |
| Sergipe | DEZ | 274 | | 4 169 | | 15 215 | |
| Bahia | DEZ | 2 482 | | 27 914 | | 11 247 | |
| Minas Gerais | ABR | | 12 006 | | 229 327 | | 19 101 |
| Espírito Santo | DEZ | 986 | | 26 563 | | 26 940 | |
| Rio de Janeiro | DEZ | 285 | | 5 244 | | 18 400 | |
| São Paulo | DEZ | 1 586 | | 37 880 | | 23 884 | |
| Santa Catarina | MAR | 129 | | 2 618 | | 20 295 | |
| Rio Grande do Sul .. | JUN | | 464 | | 4 910 | | 10 582 |
| Mato Grosso do Sul .. | DEZ | 206 | | 2 221 | | 10 782 | |
| Mato Grosso | DEZ | 149 | | 2 019 | | 13 550 | |
| Roraias | DEZ | 1 050 | | 20 190 | | 19 229 | |
| Outras | | 764 | | 5 054 | | 6 615 | |

Algodão arbóreo (em caroço)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|----------------------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Destinada à colheita | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | 1 369 270 | | 263 742 | | 193 | |
| Maranhão | DEZ | 33 765 | | 7 051 | | 209 | |
| Piauí | OUT | 150 714 | | 37 428 | | 248 | |
| Ceará | OUT | 463 462 | | 85 740 | | 185 | |
| Rio Grande do Norte. | DEZ | 318 311 | | 56 151 | | 176 | |
| Paraíba | OUT | 299 802 | | 59 261 | | 198 | |
| Pernambuco | NOV | 101 476 | | 17 171 | | 169 | |
| Bahia | DEZ | 1 740 | | 940 | | 540 | |

~ (1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Algodão herbáceo (em caroço)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|------------------------|-----------------------|--------------|---------|--------------|---------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| TOTAL | | (1)2 237 625 | | (2)2 738 963 | | 1 224 | |
| Pará | NOV | 7 978 | | 4 464 | | 560 | |
| Maranhão | NOV | 1 952 | | 1 117 | | 572 | |
| Piauī | NOV | 62 030 | | 39 694 | | 640 | |
| Ceará | OUT | 285 000 | | 193 230 | | 678 | |
| Rio Grande do Norte .. | OUT | 157 259 | | 64 178 | | 408 | |
| Paraíba | OUT | 194 925 | | 115 478 | | 592 | |
| Pernambuco | DEZ | 60 498 | | 40 413 | | 668 | |
| Alagoas | DEZ | 80 472 | | 24 975 | | 310 | |
| Sergipe | DEZ | 31 640 | | 9 840 | | 311 | |
| Bahia | OUT | | 129 161 | | 161 193 | | 1 248 |
| Minas Gerais | JUL | | 156 363 | | 208 663 | | 1 334 |
| São Paulo | JUN | | 382 000 | | 699 500 | | 1 831 |
| Paraná | MAIO | | 540 000 | | 930 000 | | 1 722 |
| Mato Grosso do Sul ... | MAIO | | 67 000 | | 107 200 | | 1 600 |
| Mato Grosso | AGO | 17 063 | | 22 704 | | 1 331 | |
| Goiás | ABR | 64 060 | | 116 040 | | 1 811 | |
| Outras | | 224 | | 274 | | 1 223 | |

Alho

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|------------------------|-----------------------|-----------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| TOTAL | | 11 173 | | 42 240 | | 3 781 | |
| Piauī | NOV | 90 | | 402 | | 4 467 | |
| Ceará | OUT | 125 | | 545 | | 4 360 | |
| Rio Grande do Norte .. | DEZ | ... | | ... | | ... | |
| Paraíba | SET | 188 | | 333 | | 1 771 | |
| Pernambuco | OUT | 44 | | 132 | | 3 000 | |
| Bahia | DEZ | 679 | | 1 960 | | 2 887 | |
| Minas Gerais | OUT | 2 789 | | 10 882 | | 3 902 | |
| Espírito Santo | NOV | 353 | | 1 900 | | 5 382 | |
| Rio de Janeiro | OUT | 61 | | 194 | | 3 180 | |
| São Paulo | SET | 728 | | 3 429 | | 4 710 | |
| Paraná | DEZ | 800 | | 2 400 | | 3 000 | |
| Santa Catarina | DEZ | 2 450 | | 10 290 | | 4 200 | |
| Rio Grande do Sul | DEZ | 1 963 | | 5 581 | | 2 843 | |
| Mato Grosso do Sul ... | OUT | 42 | | 105 | | 2 500 | |
| Goiás | SET | 830 | | 3 920 | | 4 723 | |
| Distrito Federal | OUT | 31 | | 167 | | 5 387 | |
| Outras | | ... | | ... | | ... | |

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Amendoim (em casca) 1ª safra

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|-----------|---------|--------------|---------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | | 137 159 | | 262 145 | | 1 911 |
| Minas Gerais | ABR | | 1 501 | | 1 509 | | 1 005 |
| São Paulo | MAR | | 113 543 | | 223 414 | | 1 968 |
| Paraná | MAR | | 12 598 | | 25 425 | | 2 018 |
| Rio Grande do Sul | MAIO | | 6 092 | | 6 108 | | 1 003 |
| Mato Grosso do Sul | MAR | | 2 154 | | 3 583 | | 1 663 |
| Mato Grosso | ABR | | 176 | | 233 | | 1 324 |
| Goiás | ABR | | 80 | | 90 | | 1 125 |
| Outras | | | 1 015 | | 1 783 | | 1 757 |

Amendoim (em casca) 2ª safra

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|-----------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | (1)54 603 | | (2)78 782 | | 1 443 | |
| Ceará | JUL | | 724 | | 872 | | 1 204 |
| Paraíba | SET | 1 054 | | 506 | | 480 | |
| Sergipe | NOV | 1 286 | | 1 467 | | 1 141 | |
| Bahia | AGO | 2 943 | | 3 926 | | 1 334 | |
| São Paulo | JUL | | 46 028 | | 69 033 | | 1 500 |
| Paraná | JUN | | 1 300 | | 1 400 | | 1 077 |
| Mato Grosso do Sul | JUL | | 623 | | 836 | | 1 342 |
| Mato Grosso | AGO | | 181 | | 254 | | 1 403 |
| Outras | | 464 | | 488 | | | |

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Arroz (em casca)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|---------------|---------|---------------|-----------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | (1) 4 752 883 | | (2) 8 979 028 | | 1 889 | |
| Rondônia | MAIO | | 147 851 | | 220 548 | | 1 492 |
| Acre | MAR | | 22 520 | | 27 792 | | 1 234 |
| Amazonas | MAIO | 3 206 | | 3 218 | | 1 004 | |
| Roraima | OUT | 8 123 | | 13 285 | | 1 635 | |
| Pará | DEZ | 100 162 | | 135 150 | | 1 349 | |
| Amapá | JUL | 1 272 | | 1 432 | | 1 126 | |
| Maranhão | JUL | 642 118 | | 624 239 | | 972 | |
| Piauí | NOV | 203 921 | | 247 970 | | 1 216 | |
| Ceará | DEZ | 37 147 | | 89 420 | | 2 407 | |
| Rio Grande do Norte. | DEZ | 7 297 | | 8 014 | | 1 098 | |
| Paraíba | SET | 9 185 | | 15 280 | | 1 664 | |
| Pernambuco | SET | 4 814 | | 15 236 | | 3 165 | |
| Alagoas | DEZ | 6 313 | | 16 818 | | 2 664 | |
| Sergipe | NOV | 10 721 | | 29 965 | | 2 795 | |
| Bahia | MAIO | | 49 015 | | 66 513 | | 1 357 |
| Minas Gerais | JUN | | 538 245 | | 848 171 | | 1 576 |
| Espírito Santo | JUN | | 35 151 | | 97 222 | | 2 766 |
| Rio de Janeiro | JUN | | 32 205 | | 104 709 | | 3 251 |
| São Paulo | ABR | | 309 400 | | 496 800 | | 1 606 |
| Paraná | MAIO | | 200 000 | | 296 000 | | 1 480 |
| Santa Catarina | ABR | | 144 005 | | 446 366 | | 3 100 |
| Rio Grande do Sul .. | JUN | | 720 969 | | 3 207 046 | | 4 448 |
| Mato Grosso do Sul . | MAIO | | 242 016 | | 314 621 | | 1 300 |
| Mato Grosso | MAIO | 411 930 | | 533 211 | | 1 294 | |
| Goias | OUT | 858 615 | | 1 111 520 | | 1 295 | |
| Distrito Federal ... | ABR | | 6 682 | | 8 482 | | 1 269 |

Aveia (em grão)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|-----------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| TOTAL | | 96 328 | | 116 854 | | 1 213 | |
| Paraná | DEZ | 26 000 | | 40 000 | | 1 538 | |
| Santa Catarina | DEZ | ... | | ... | | ... | |
| Rio Grande do Sul .. | DEZ | 70 328 | | 76 854 | | 1 093 | |
| Outras | | ... | | ... | | ... | |

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Banana

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MES FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (mil cachos) | | RENDIMENTO MÉDIO (cachos/ha) | |
|-----------------------------|-----------------------------|-------------------------|---------|--------------------------|--------|---------------------------------|--------|
| | | Destinada à colheita | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL ... | | 419 012 | | 485 911 | | 1 160 | |
| Rondônia | DEZ | 24 180 | | 21 752 | | 900 | |
| Acre | DEZ | 4 027 | | 5 217 | | 1 296 | |
| Amazonas | DEZ | 4 474 | | 3 982 | | 890 | |
| Roraima | DEZ | 956 | | 394 | | 412 | |
| Pará | DEZ | 11 183 | | 13 765 | | 1 231 | |
| Amapá | DEZ | 532 | | 413 | | 776 | |
| Maranhão | DEZ | 8 128 | | 10 739 | | 1 321 | |
| Piauí | DEZ | 2 449 | | 3 459 | | 1 412 | |
| Ceará | DEZ | 30 000 | | 48 000 | | 1 600 | |
| Rio G.do Norte . | DEZ | 2 172 | | 3 267 | | 1 504 | |
| Paraíba | DEZ | 10 112 | | 15 091 | | 1 492 | |
| Pernambuco | DEZ | 21 351 | | 32 142 | | 1 505 | |
| Alagoas | DEZ | 7 882 | | 8 363 | | 1 061 | |
| Sergipe | DEZ | 2 352 | | 2 500 | | 1 063 | |
| Bahia | DEZ | 53 000 | | 73 034 | | 1 378 | |
| Minas Gerais ... | DEZ | 34 473 | | 36 108 | | 1 047 | |
| Espírito Santo . | DEZ | 27 856 | | 21 611 | | 776 | |
| Rio de Janeiro . | DEZ | 32 130 | | 33 737 | | 1 050 | |
| São Paulo | DEZ | 40 478 | | 47 390 | | 1 171 | |
| Paraná | DEZ | 5 440 | | 8 975 | | 1 650 | |
| Santa Catarina . | DEZ | 25 000 | | 35 000 | | 1 400 | |
| Rio G.do Sul ... | DEZ | 7 514 | | 6 904 | | 919 | |
| Mato G.do Sul .. | DEZ | 4 360 | | 5 668 | | 1 300 | |
| Mato Grosso | DEZ | 22 763 | | 15 800 | | 694 | |
| Goiás | DEZ | 35 750 | | 32 150 | | 899 | |
| Distrito Federal | DEZ | 450 | | 450 | | 1 000 | |

Batata-inglesa (1ª safra)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-------------------------|-----------------------|-----------|---------|--------------|---------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | (1)95 778 | | (2)1 202 357 | | 12 554 | |
| Minas Gerais | ABR | | 17 328 | | 295 549 | | 17 056 |
| Espírito Santo | MAIO | 347 | | 3 857 | | 11 115 | |
| Rio de Janeiro | MAR | | 113 | | 1 165 | | 10 310 |
| São Paulo | MAR | | 11 100 | | 213 000 | | 19 189 |
| Paraná | MAR | | 24 888 | | 353 708 | | 14 212 |
| Santa Catarina | MAIO | | 13 356 | | 131 396 | | 9 838 |
| Rio Grande do Sul | FEV | | 28 472 | | 200 156 | | 7 030 |
| Distrito Federal | JUN | | 40 | | 640 | | 16 000 |
| Outras | | 134 | | 2 886 | | 21 537 | |

Batata-inglesa (2ª safra)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-------------------------|-----------------------|-----------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| TOTAL | | (1)63 978 | | (2)843 330 | | 13 182 | |
| Paraíba | SET | 1 173 | | 8 164 | | 6 960 | |
| Sergipe | NOV | 78 | | 423 | | 5 423 | |
| Bahia | OUT | 270 | | 3 450 | | 12 778 | |
| Minas Gerais | OUT | 13 405 | | 245 527 | | 18 316 | |
| Espírito Santo | DEZ | ... | | ... | | ... | |
| Rio de Janeiro | JUL | 200 | | 2 000 | | 10 000 | |
| São Paulo | OUT | 17 209 | | 323 494 | | 18 798 | |
| Paraná | SET | 14 000 | | 154 000 | | 11 000 | |
| Santa Catarina | SET | 4 000 | | 32 000 | | 8 000 | |
| Rio Grande do Sul | JUN | | 13 158 | | 64 572 | | 4 907 |
| Distrito Federal | NOV | 485 | | 9 700 | | 20 000 | |
| Outras | | ... | | ... | | ... | |

Cacau (em amêndoa)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|----------------------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Destinada à colheita | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | 635 198 | | 416 468 | | 656 | |
| Rondônia | NOV | 39 146 | | 25 333 | | 647 | |
| Amazonas | JUN | 2 771 | | 1 053 | | 380 | |
| Pará | DEZ | 29 592 | | 14 302 | | 483 | |
| Bahia | DEZ | 540 000 | | 361 800 | | 670 | |
| Espírito Santo | NOV | 20 884 | | 12 306 | | 589 | |
| Mato Grosso | OUT | 2 360 | | 1 258 | | 533 | |
| Outras | | 445 | | 416 | | 935 | |

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Café (em coco)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|----------------------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Destinada à colheita | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | 2 483 000 | | 3 462 550 | | 1 395 | |
| Bahia | OUT | 92 000 | | 111 847 | | 1 216 | |
| Minas Gerais | OUT | 622 000 | | 1 104 935 | | 1 776 | |
| Espírito Santo | SET | 398 000 | | 529 423 | | 1 330 | |
| São Paulo | OUT | 780 000 | | 990 000 | | 1 269 | |
| Paraná | OUT | 431 000 | | 560 345 | | 1 300 | |
| Outras | | 160 000 | | 166 000 | | 1 038 | |

FONTE: Instituto Brasileiro do Café (IBC - Divisão de Estatística).

Cana-de-açúcar

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|------------------------|-----------------------|----------------------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Destinada à colheita | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | 3 828 779 | | 240 141 448 | | 62 720 | |
| Amazonas | SET | 1 208 | | 59 192 | | 49 000 | |
| Roraima | DEZ | 70 | | 1 610 | | 23 000 | |
| Pará | DEZ | 3 986 | | 210 633 | | 52 843 | |
| Maranhão | DEZ | 23 697 | | 1 108 747 | | 46 788 | |
| Piauí | DEZ | 11 578 | | 554 957 | | 47 932 | |
| Ceará | DEZ | 49 000 | | 2 205 000 | | 45 000 | |
| Rio Grande do Norte .. | DEZ | 51 842 | | 2 533 801 | | 48 875 | |
| Paraíba | DEZ | 179 284 | | 10 604 514 | | 59 149 | |
| Pernambuco | DEZ | 400 000 | | 20 000 000 | | 50 000 | |
| Alagoas | DEZ | 457 500 | | 21 300 493 | | 46 558 | |
| Sergipe | DEZ | 27 133 | | 1 511 878 | | 55 721 | |
| Bahia | DEZ | 83 000 | | 3 237 000 | | 39 000 | |
| Minas Gerais | OUT | 272 049 | | 15 491 281 | | 56 943 | |
| Espírito Santo | DEZ | 45 369 | | 2 622 700 | | 57 808 | |
| Rio de Janeiro | DEZ | 224 546 | | 10 037 206 | | 44 700 | |
| São Paulo | DEZ | 1 610 000 | | 123 500 000 | | 76 708 | |
| Paraná | DEZ | 150 000 | | 11 250 000 | | 75 000 | |
| Santa Catarina | DEZ | 23 000 | | 1 184 500 | | 51 500 | |
| Rio Grande do Sul ... | DEZ | 32 868 | | 1 003 111 | | 30 519 | |
| Mato Grosso do Sul .. | DEZ | 60 000 | | 3 660 000 | | 61 000 | |
| Mato Grosso | DEZ | 31 630 | | 1 938 027 | | 61 272 | |
| Goiás | OUT | 89 870 | | 6 078 770 | | 67 640 | |
| Outras | | 1 149 | | 48 028 | | 41 800 | |

Cebola

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|-----------|---------|--------------|---------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | (1)56 822 | | (2)624 429 | | 10 989 | |
| Pernambuco | OUT | 2 039 | | 21 654 | | 10 620 | |
| Sergipe | AGO | 18 | | 81 | | 4 500 | |
| Bahia | AGO | 2 240 | | 12 535 | | 5 596 | |
| São Paulo | DEZ | 14 100 | | 233 400 | | 16 553 | |
| Paraná | FEV | | 4 590 | | 27 635 | | 6 021 |
| Santa Catarina | JAN | | 14 399 | | 148 130 | | 10 288 |
| Rio Grande do Sul .. | MAR | | 18 175 | | 172 876 | | 9 512 |
| Outras | | 1 261 | | 8 118 | | 6 438 | |

Centeio (em grão)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|-----------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | 8 222 | | 8 292 | | 1 009 | |
| Paraná | DEZ | 7 000 | | 7 000 | | 1 000 | |
| Santa Catarina | DEZ | 890 | | 926 | | 1 040 | |
| Rio Grande do Sul .. | DEZ | 332 | | 366 | | 1 102 | |

Cevada (em grão)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|-----------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | 92 080 | | 115 408 | | 1 253 | |
| Paraná | DEZ | 32 000 | | 40 000 | | 1 250 | |
| Santa Catarina | DEZ | 15 000 | | 18 000 | | 1 200 | |
| Rio Grande do Sul .. | DEZ | 45 043 | | 57 339 | | 1 273 | |
| Outras | | 37 | | 69 | | 1 865 | |

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Coco-da-baía

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MES FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (mil frutos) | | RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|----------------------|---------|-----------------------|--------|------------------------------|--------|
| | | Destinada à colheita | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | 156 937 | | 524 394 | | 3 341 | |
| Pará | DEZ | 2 714 | | 16 690 | | 6 150 | |
| Maranhão | DEZ | 1 649 | | 5 594 | | 3 392 | |
| Piauí | DEZ | 285 | | 1 372 | | 4 814 | |
| Ceará | DEZ | 19 500 | | 105 300 | | 5 400 | |
| Rio Grande do Norte | DEZ | 18 466 | | 69 312 | | 3 753 | |
| Paraíba | DEZ | 9 529 | | 24 566 | | 2 578 | |
| Pernambuco | DEZ | 11 932 | | 45 984 | | 3 854 | |
| Alagoas | DEZ | 16 623 | | 56 857 | | 3 420 | |
| Sergipe | DEZ | 41 728 | | 77 572 | | 1 859 | |
| Bahia | DEZ | 32 000 | | 109 952 | | 3 436 | |
| Espírito Santo ... | DEZ | 1 209 | | 3 599 | | 2 977 | |
| Rio de Janeiro ... | DEZ | 298 | | 1 933 | | 6 487 | |
| Outras | | 1 004 | | 5 663 | | 5 640 | |

Feijão (em grão) 1ª safra

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MES FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|-----------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | 2 853 417 | | 1 453 923 | | 510 | |
| Maranhão | JUN | 39 171 | | 7 727 | | 197 | |
| Piauí | JUN | 277 949 | | 53 284 | | 192 | |
| Ceará | JUL | 368 000 | | 73 600 | | 200 | |
| Rio Grande do Norte | JUL | 180 683 | | 45 216 | | 250 | |
| Bahia | ABR | 356 076 | | 199 758 | | 561 | |
| Minas Gerais | FEV | 246 193 | | 80 245 | | 326 | |
| Espírito Santo ... | MAR | 48 048 | | 16 129 | | 336 | |
| Rio de Janeiro ... | MAIO | 6 804 | | 3 650 | | 536 | |
| São Paulo | FEV | 227 800 | | 141 600 | | 622 | |
| Paraná | FEV | 659 500 | | 475 000 | | 720 | |
| Santa Catarina ... | FEV | 255 485 | | 229 251 | | 897 | |
| Rio Grande do Sul. | FEV | 152 566 | | 113 026 | | 741 | |
| Mato Grosso do Sul | FEV | 14 484 | | 6 866 | | 474 | |
| Mato Grosso | JAN | 14 373 | | 5 815 | | 405 | |
| Goiás | FEV | 4 900 | | 1 960 | | 400 | |
| Distrito Federal . | JUN | 1 385 | | 796 | | 575 | |

Feijão (em grão) 2ª safra

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|------------------------|-----------------------|--------------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| TOTAL | | (1)2 499 165 | | (2)1 270 915 | | | 509 |
| Rondônia | JUL | 88 322 | | 54 887 | | | 621 |
| Acre | AGO | 9 529 | | 4 492 | | | 471 |
| Amazonas | NOV | 322 | | 227 | | | 705 |
| Roraima | OUT | 1 330 | | 652 | | | 490 |
| Pará | AGO | 41 046 | | 23 308 | | | 568 |
| Amapá | SET | 497 | | 306 | | | 616 |
| Maranhão | SET | 48 314 | | 23 480 | | | 486 |
| Piauí | NOV | 14 455 | | 7 544 | | | 522 |
| Ceará | DEZ | 6 000 | | 6 000 | | | 1 000 |
| Rio Grande do Norte .. | DEZ | 3 514 | | 1 888 | | | 537 |
| Paraíba | SET | 298 452 | | 116 217 | | | 389 |
| Pernambuco | SET | 260 770 | | 105 351 | | | 404 |
| Alagoas | OUT | 148 509 | | 78 735 | | | 530 |
| Sergipe | OUT | 51 447 | | 13 993 | | | 272 |
| Bahia | SET | 246 385 | | 146 353 | | | 594 |
| Minas Gerais | AGO | 376 738 | | 161 559 | | | 429 |
| Espírito Santo | JUN | | 58 057 | | 28 190 | | 436 |
| Rio de Janeiro | AGO | 12 843 | | 8 733 | | | 680 |
| São Paulo | OUT | 256 900 | | 223 600 | | | 870 |
| Paraná | AGO | 63 354 | | 25 210 | | | 398 |
| Santa Catarina | JUN | | 155 000 | | 93 000 | | 600 |
| Rio Grande do Sul ... | JUN | | 48 178 | | 23 457 | | 487 |
| Mato Grosso do Sul .. | SET | 31 000 | | 15 500 | | | 500 |
| Mato Grosso | JUL | | 85 368 | | 34 922 | | 409 |
| Goiás | OUT | 192 740 | | 73 180 | | | 380 |
| Distrito Federal | OUT | 95 | | 131 | | | 1 379 |

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Fumo (em folha)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|-------------|---------|--------------|---------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | (1) 267 721 | | (2) 403 108 | | 1 506 | |
| Ceará | OUT | 450 | | 270 | | 600 | |
| Paraíba | SET | 432 | | 312 | | 722 | |
| Alagoas | DEZ | 31 579 | | 31 308 | | 991 | |
| Sergipe | DEZ | 4 652 | | 5 010 | | 1 077 | |
| Bahia | DEZ | 19 603 | | 14 937 | | 762 | |
| Minas Gerais | OUT | 6 584 | | 4 393 | | 667 | |
| São Paulo | AGO | 1 015 | | 473 | | 466 | |
| Paraná | MAIO | | 19 150 | | 35 980 | | 1 879 |
| Santa Catarina | MAR | 90 000 | | 153 000 | | 1 700 | |
| Rio Grande do Sul .. | ABR | | 90 566 | | 154 838 | | 1 710 |
| Mato Grosso | SET | 47 | | 19 | | 404 | |
| Goiás | JUN | 430 | | 230 | | 535 | |
| Outras | | 3 213 | | 2 338 | | 728 | |

Guaranã (semente)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|----------------------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Destinada à colheita | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | (1) 8 371 | | (2) 1 361 | | 163 | |
| Acre | DEZ | 230 | | 69 | | 300 | |
| Amazonas | DEZ | 7 476 | | 909 | | 122 | |
| Pará | NOV | 224 | | 49 | | 219 | |
| Bahia | ABR | | 240 | | 168 | | 700 |
| Mato Grosso | OUT | 201 | | 166 | | 826 | |

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Juta (fibra)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MES FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|-----------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | 22 479 | | 20 605 | | 917 | |
| Amazonas | Maio | 17 500 | | 14 000 | | 800 | |
| Pará | Jul | 4 979 | | 6 605 | | 1 327 | |

Laranja

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MES FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (mil frutos) | | RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|----------------------|---------|-----------------------|--------|------------------------------|--------|
| | | Destinada à colheita | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | 660 680 | | 71 754 504 | | 108 607 | |
| Roraima | DEZ | 133 | | 3 724 | | 28 000 | |
| Maranhão | DEZ | 2 666 | | 297 387 | | 111 548 | |
| Piauí | DEZ | 1 210 | | 141 648 | | 117 064 | |
| Ceará | DEZ | 1 800 | | 93 600 | | 52 000 | |
| Paraíba | DEZ | 1 651 | | 128 656 | | 77 926 | |
| Pernambuco | DEZ | 3 000 | | 183 000 | | 61 000 | |
| Alagoas | DEZ | 665 | | 38 939 | | 58 555 | |
| Sergipe | DEZ | 28 309 | | 2 926 216 | | 103 367 | |
| Bahia | DEZ | 15 300 | | 1 193 400 | | 78 000 | |
| Minas Gerais | DEZ | 32 000 | | 2 120 192 | | 66 256 | |
| Espírito Santo .. | DEZ | 1 948 | | 160 447 | | 82 365 | |
| Rio de Janeiro... | DEZ | 35 879 | | 2 316 348 | | 64 560 | |
| São Paulo | DEZ | 501 022 | | 59 190 294 | | 118 139 | |
| Paraná | SET | 4 500 | | 382 500 | | 85 000 | |
| Santa Catarina .. | DEZ | 2 500 | | 187 500 | | 75 000 | |
| Rio Grande do Sul | DEZ | 20 694 | | 1 779 206 | | 85 977 | |
| Mato Grosso do Sul | DEZ | 469 | | 31 596 | | 67 369 | |
| Mato Grosso | JUL | 794 | | 62 200 | | 88 352 | |
| Goiás | AGO | 2 530 | | 187 580 | | 74 142 | |
| Outras | | 3 700 | | 330 071 | | 89 208 | |

Malva (fibra)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|-----------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | 44 991 | | 45 174 | | 1 004 | |
| Amazonas | JUN | 17 750 | | 21 300 | | 1 200 | |
| Pará | DEZ | 24 982 | | 21 679 | | 868 | |
| Maranhão | NOV | 2 259 | | 2 195 | | 972 | |

Mamona

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|------------------------|-----------------------|-------------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | (1) 491 848 | | (2) 106 300 | | 826 | |
| Piauí | NOV | 18 386 | | 9 295 | | 506 | |
| Ceará | DEZ | 18 501 | | 14 887 | | 805 | |
| Paraíba | OUT | 1 141 | | 800 | | 701 | |
| Pernambuco | OUT | 35 240 | | 22 194 | | 630 | |
| Bahia | OUT | 344 423 | | 263 484 | | 765 | |
| Minas Gerais | JUL | | 10 840 | | 9 745 | | 899 |
| São Paulo | SET | 25 484 | | 28 067 | | 1 101 | |
| Paraná | SET | 27 000 | | 43 200 | | 1 600 | |
| Mato Grosso do Sul ... | DEZ | 5 500 | | 7 150 | | 1 300 | |
| Mato Grosso | JUL | | 5 235 | | 7 437 | | 1 421 |
| OUTRAS | | 98 | | 41 | | 418 | |

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Mandioca

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------------|-----------------------------|-------------------------|---------|-----------------|--------|-----------------------------|--------|
| | | Destinada à colheita | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | 1 885 797 | | 23 233 513 | | 12 320 | |
| Rondônia | DEZ | 28 790 | | 486 870 | | 16 911 | |
| Acre | DEZ | 16 265 | | 283 867 | | 17 453 | |
| Amazonas | DEZ | 79 514 | | 954 172 | | 12 000 | |
| Roraima | DEZ | 1 307 | | 18 097 | | 13 846 | |
| Pará | DEZ | 145 205 | | 1 879 376 | | 12 943 | |
| Amapá | DEZ | 4 259 | | 46 099 | | 10 824 | |
| Maranhão | DEZ | 165 520 | | 1 023 907 | | 6 186 | |
| Piauí | DEZ | 67 161 | | 1 001 164 | | 14 907 | |
| Ceará | DEZ | 99 862 | | 717 608 | | 7 186 | |
| Rio Grande do Norte .. | DEZ | 53 408 | | 509 101 | | 9 532 | |
| Paraíba | DEZ | 55 811 | | 519 050 | | 9 300 | |
| Pernambuco | DEZ | 151 323 | | 1 565 594 | | 10 346 | |
| Alagoas | DEZ | 16 313 | | 147 593 | | 9 048 | |
| Sergipe | DEZ | 35 127 | | 476 498 | | 13 565 | |
| Bahia | DEZ | 409 000 | | 5 317 000 | | 13 000 | |
| Minas Gerais | SET | 89 105 | | 1 135 656 | | 12 745 | |
| Espírito Santo | DEZ | 29 093 | | 490 290 | | 16 853 | |
| Rio de Janeiro | DEZ | 12 406 | | 193 534 | | 15 600 | |
| São Paulo | AGO | 37 910 | | 775 158 | | 20 447 | |
| Paraná | DEZ | 90 000 | | 1 800 000 | | 20 000 | |
| Santa Catarina | AGO | 95 000 | | 1 235 000 | | 13 000 | |
| Rio Grande do Sul... | DEZ | 127 296 | | 1 491 455 | | 11 716 | |
| Mato Grosso do Sul . | DEZ | 26 720 | | 454 240 | | 17 000 | |
| Mato Grosso | NOV | 25 112 | | 366 184 | | 14 582 | |
| Goiás | SET | 23 900 | | 340 930 | | 14 265 | |
| Distrito Federal .. | JUL | 390 | | 5 070 | | 13 000 | |

Milho (em grão)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MES FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|------------------------|-----------------------|---------------|-----------|---------------|-----------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | (1)11 895 603 | | (2)22 068 132 | | 1 855 | |
| Rondônia | ABR | 128 419 | | 185 509 | | 1 445 | |
| Acre | AGO | | 22 818 | | 25 770 | | 1 129 |
| Amazonas | JUN | | 1 877 | | 2 738 | | 1 459 |
| Roraima | DEZ | 6 729 | | 5 578 | | 829 | |
| Pará | SET | 122 199 | | 139 853 | | 1 144 | |
| Amapá | JUN | 1 322 | | 1 098 | | 831 | |
| Maranhão | AGO | 358 994 | | 127 688 | | 356 | |
| Piauí | SET | 359 531 | | 203 934 | | 567 | |
| Ceará | SET | 443 786 | | 177 514 | | 400 | |
| Rio Grande do Norte .. | AGO | 141 689 | | 50 967 | | 360 | |
| Paraíba | SET | 279 742 | | 174 882 | | 625 | |
| Pernambuco | NOV | 308 016 | | 213 076 | | 692 | |
| Alagoas | DEZ | 109 215 | | 62 399 | | 571 | |
| Sergipe | NOV | 96 991 | | 108 727 | | 1 121 | |
| Bahia (1ª safra) | JUN | | 251 108 | | 256 381 | | 1 021 |
| Bahia (2ª safra) | DEZ | 244 710 | | 150 986 | | 617 | |
| Minas Gerais | JUL | | 1 507 560 | | 3 007 709 | | 1 995 |
| Espírito Santo | JUN | | 130 308 | | 230 512 | | 1 769 |
| Rio de Janeiro | MAIO | | 41 261 | | 65 558 | | 1 589 |
| São Paulo | JUL | | 1 187 300 | | 2 970 600 | | 2 502 |
| Paraná | AGO | 2 340 000 | | 5 800 000 | | 2 479 | |
| Santa Catarina | JUL | 945 628 | | 2 134 070 | | 2 257 | |
| Rio Grande do Sul | JUL | | 1 746 881 | | 3 560 891 | | 2 038 |
| Mato Grosso do Sul ... | JUL | | 142 000 | | 319 500 | | 2 250 |
| Mato Grosso | JUL | | 239 099 | | 408 602 | | 1 709 |
| Goiás | JUL | 734 420 | | 1 676 390 | | 2 283 | |
| Distrito Federal | JUN | | 4 000 | | 7 200 | | 1 800 |

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Pimenta-do-reino

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|----------------------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Destinada à colheita | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | (1)19 890 | | (2)38 182 | | 1 920 | |
| Amazonas | JUL | 40 | | 47 | | 1 175 | |
| Pará | OUT | 17 539 | | 34 869 | | 1 988 | |
| Anapá | NOV | 100 | | 180 | | 1 800 | |
| Maranhão | NOV | 208 | | 315 | | 1 514 | |
| Paraíba | SET | 362 | | 82 | | 227 | |
| Bahia | DEZ | 650 | | 520 | | 800 | |
| Espírito Santo | OUT | 793 | | 2 008 | | 2 532 | |
| Mato Grosso | JUL | | 55 | | 46 | | 836 |
| Outras | | 143 | | 115 | | 804 | |

Rami (fibra)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|-----------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | 4 600 | | 9 660 | | 2 100 | |
| Paraná | MAIO | 4 600 | | 9 660 | | 2 100 | |

Sisal ou Agave (fibra)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|------------------------|-----------------------|----------------------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Destinada à colheita | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | 333 007 | | 253 117 | | 760 | |
| Ceará | DEZ | 220 | | 313 | | 1 423 | |
| Rio Grande do Norte .. | DEZ | 35 821 | | 17 808 | | 497 | |
| Paraíba | NOV | 102 221 | | 78 078 | | 764 | |
| Pernambuco | DEZ | 4 745 | | 4 918 | | 1 036 | |
| Bahia | DEZ | 190 000 | | 152 000 | | 800 | |

(1) Inclui a área colhida. (2) Inclui a produção obtida.

Soja (em grão)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|---------------|-----------|---------------|-----------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | (1)10 145 206 | | (2)18 185 834 | | 1 793 | |
| Maranhão | JUN | | 8 129 | | 9 012 | | 1 109 |
| Bahia | MAR | | 63 000 | | 75 600 | | 1 200 |
| Minas Gerais | MAIO | | 446 848 | | 882 607 | | 1 975 |
| São Paulo | JUN | | 495 500 | | 960 000 | | 1 937 |
| Paraná | JUN | | 2 196 370 | | 4 413 000 | | 2 009 |
| Santa Catarina | JUN | | 415 000 | | 522 900 | | 1 260 |
| Rio Grande do Sul .. | JUN | | 3 637 173 | | 5 711 149 | | 1 570 |
| Mato Grosso do Sul .. | MAIO | | 1 307 614 | | 2 510 619 | | 1 920 |
| Mato Grosso | MAIO | | 795 432 | | 1 650 580 | | 2 075 |
| Goiás | OUT | 734 880 | | 1 358 580 | | 1 849 | |
| Distrito Federal ... | JUN | | 45 260 | | 91 787 | | 2 028 |

Sorgo (em grão)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|------------------------|-----------------------|------------|---------|--------------|---------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | (1)165 749 | | (2)299 180 | | 1 805 | |
| Ceará | AGO | 5 085 | | 10 272 | | 2 020 | |
| Rio Grande do Norte .. | SET | 10 589 | | 7 421 | | 701 | |
| Pernambuco | AGO | 10 937 | | 19 442 | | 1 778 | |
| Bahia | JUN | | 18 904 | | 37 676 | | 1 993 |
| São Paulo | ABR | | 39 762 | | 69 640 | | 1 751 |
| Paraná | AGO | 8 700 | | 24 360 | | 2 800 | |
| Rio Grande do Sul ... | JUN | | 53 225 | | 100 393 | | 1 886 |
| Mato Grosso do Sul .. | MAIO | 8 812 | | 18 652 | | 2 117 | |
| Mato Grosso | MAIO | | 15 | | 27 | | 1 800 |
| Goiás | JUL | 9 040 | | 10 310 | | 1 140 | |
| Outras | | 680 | | 987 | | 1 451 | |

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Tomate

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|------------------------|-----------------------|-----------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | 51 493 | | 1 871 198 | | 36 339 | |
| Amazonas | JUL | 130 | | 1 820 | | 14 000 | |
| Roraima | SET | 17 | | 204 | | 12 000 | |
| Maranhão | DEZ | 237 | | 7 237 | | 30 536 | |
| Ceará | DEZ | 1 250 | | 37 500 | | 30 000 | |
| Rio Grande do Norte .. | DEZ | 415 | | 11 287 | | 27 198 | |
| Paraíba | NOV | 1 574 | | 48 090 | | 30 553 | |
| Pernambuco | DEZ | 8 017 | | 227 377 | | 28 362 | |
| Sergipe | OUT | 220 | | 3 762 | | 17 100 | |
| Bahia | DEZ | 5 260 | | 158 931 | | 30 215 | |
| Minas Gerais | DEZ | 4 142 | | 159 294 | | 38 458 | |
| Espírito Santo | DEZ | 1 024 | | 47 566 | | 46 451 | |
| Rio de Janeiro | NOV | 2 426 | | 115 720 | | 47 700 | |
| São Paulo | DEZ | 18 810 | | 813 000 | | 43 222 | |
| Paraná | AGO | 1 038 | | 42 818 | | 41 250 | |
| Santa Catarina | DEZ | 1 500 | | 45 000 | | 30 000 | |
| Rio Grande do Sul | JUL | 2 824 | | 51 726 | | 18 317 | |
| Mato Grosso do Sul ... | DEZ | 135 | | 3 645 | | 27 000 | |
| Mato Grosso | DEZ | 87 | | 2 042 | | 23 471 | |
| Goiás | DEZ | 1 800 | | 78 390 | | 43 550 | |
| Distrito Federal | DEZ | 252 | | 13 356 | | 53 000 | |
| Outras | | 335 | | 2 433 | | 7 263 | |

Trigo (em grão)

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|-----------|---------|--------------|--------|--------------------------|--------|
| | | Plantada | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | 2 470 044 | | 3 075 440 | | 1 245 | |
| Minas Gerais | AGO | 7 069 | | 13 776 | | 1 949 | |
| São Paulo | SET | 147 500 | | 196 500 | | 1 332 | |
| Paraná | DEZ | 1 200 000 | | 1 600 000 | | 1 333 | |
| Santa Catarina | DEZ | 35 000 | | 31 500 | | 900 | |
| Rio Grande do Sul ... | DEZ | 894 888 | | 1 029 246 | | 1 150 | |
| Mato Grosso do Sul .. | OUT | 185 000 | | 203 500 | | 1 100 | |
| Goiás | SET | 482 | | 723 | | 1 500 | |
| Distrito Federal | OUT | 105 | | 195 | | 1 857 | |

Uva

| UNIDADES DA FEDERAÇÃO | MÊS FINAL DE COLHEITA | ÁREA (ha) | | PRODUÇÃO (t) | | RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha) | |
|-----------------------|-----------------------|----------------------|---------|--------------|---------|--------------------------|--------|
| | | Destinada à colheita | Colhida | Esperada | Obtida | Esperado | Obtido |
| BRASIL | | (1) 57 736 | | (2) 718 912 | | 12 452 | |
| Pernambuco | DEZ | 800 | | 10 400 | | 13 000 | |
| São Paulo | ABR | 8 575 | | 100 310 | | 11 698 | |
| Paraná | MAR | | 2 234 | | 20 400 | | 9 132 |
| Santa Catarina | ABR | | 5 684 | | 78 790 | | 13 862 |
| Rio Grande do Sul ... | MAR | | 39 207 | | 502 326 | | 12 812 |
| Outras | | 1 236 | | 6 686 | | 5 409 | |

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS1. Abacaxi

A produção nacional esperada é de 765 765 milheiros de frutos, maior 19,46% do que a obtida na safra passada, e a área destinada à colheita é de 36 722 ha, maior 13,89% do que a colhida em 1984.

Em relação à informação de junho, verifica-se que a área decresceu 0,92% e a produção 1,23%, devido aos decréscimos ocorridos no Pará, Espírito Santo e São Paulo, embora haja aumento nas estimativas do Maranhão e Rio Grande do Norte.

O produto se encontra colhido em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - Em uma área destinada à colheita de 523 ha, igual à informada anteriormente e com um rendimento médio esperado de 20 187 frutos/ha, menor 0,03%, é aguardada uma produção de 10 558 milheiros de frutos, também menor 0,03%.

MARANHÃO - Em uma área destinada à colheita de 174 ha, maior 0,58% do que a informada anteriormente, conforme novas informações do Município de Viana e com o rendimento médio esperado de 9 195 frutos/ha, menor 0,39%, é aguardada uma produção de 1 600 milheiros de frutos, maior 0,19%.

RIO GRANDE DO NORTE - A área destinada à colheita é de 626 ha, maior 3,30% do que a informada anteriormente conforme informações do Município de Vera Cruz, onde a cultura está incentivada. Com o rendimento médio esperado em 20 767 frutos/ha, maior 0,68%, é aguardada uma produção de 13 000 milheiros de frutos, maior 4,00%.

ESPIRITO SANTO - A área destinada à colheita é de 986 ha, menor 19,05% do que a informada anteriormente, conforme informações do Município de Serra, onde a cultura foi reavaliada. Com o rendimento médio esperado de 26 940 frutos/ha, menor 5,39%, é aguardada uma produção de 26 563 milheiros de frutos, menor 23,41%.

SÃO PAULO - Com uma área destinada à colheita de 1 586 ha, menor 7,25% do que a informada anteriormente e com um rendimento médio esperado de 23 884 frutos/ha, maior 2,80%, é aguardada uma produção de 37 880 milheiros de frutos, menor 4,65%.

2. ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)

A produção nacional esperada é de 263 742 t, menor 1,49% do que a colhida na safra passada, e a área destinada à colheita de 1 369 270 ha é menor 4,25%.

Em relação à informação de junho, a produção é menor 3,31%, devido aos decréscimos ocorridos no Piauí, Rio Grande do Norte e na Paraíba, embora haja aumento na Bahia. A área destinada à colheita é menor 0,16%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUI - Em uma área destinada à colheita de 150 714 ha, menor 0,09% do que a informada anteriormente e com um rendimento médio esperado de 248 kg/ha, menor 1,20%, é aguardada uma produção de 37 428 t (-1,02%).

RIO GRANDE DO NORTE - A área destinada à colheita é de 318 311 ha, menor 0,57% do que a informada anteriormente, conforme novas informações dos Municípios de Caiçara do Rio do Vento e São José do Campestre. De acordo com as COREAS que informaram estas reduções, o excesso de chuvas causou o alagamento destas áreas, provocando a morte das plantas, mas no momento o que preocupa os produtores é o ataque do "bicudo" que tem se alastrado de maneira assustadora. O rendimento médio esperado é de 176 kg/ha, igual ao previsto em junho e a produção esperada é de 56 151 t (-0,35%).

PARAÍBA - A área destinada à colheita é de 299 802 ha, menor 0,02% do que a informada anteriormente. Com um rendimento médio esperado de 198 kg/ha, menor 12,39%, é aguardada uma produção de 59 261 t (-12,57%).

BAHIA - A área destinada à colheita é de 1 740 ha, menor 5,95% do que a informada anteriormente, com informações das COREAs de Santana e Santa Maria da Vitória. Com o rendimento médio esperado de 540 kg/ha, maior 14,16%, é aguardada uma produção de 940 t (+7,43%).

3. ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

A produção nacional é esperada em 2 738 963 t, maior 44,83% que a obtida na última safra (1 891 202 t).

Em relação à área, observa-se um acréscimo de 33,72%, vez que é estimada em 2 237 625 ha contra 1 673 309 ha colhidos no ano passado. Comparativamente a junho observa-se um acréscimo de 0,67% na área e 2,30% na produção, quando consideradas a mesma área geográfica (estados produtores exceto Pará). Os primeiros dados estimados no Pará, são informados neste mês.

Além dos dados relativos à colheita em São Paulo, Paranã, Mato Grosso do Sul e Goiás, anteriormente informados, tem-se em julho os dados finais de colheita em Minas Gerais.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - Esta cultura apresenta uma série de dificuldades que provocarão uma queda acentuada em relação ao ano anterior. A área é estimada em 7 978 ha, menor 64,92% que a colhida em 1984. O rendimento médio sobe 28,15%, sendo esperado em 560 kg/ha. A produção deverá atingir 4 464 t, menor 55,10% que a do ano passado. As causas desta queda são: descontrole na comercialização da safra anterior, fazendo com que muitos agricultores desistissem da cultura, e atraso na entrega das sementes pela Secretaria de Agricultura.

MARANHÃO - A distribuição de sementes ocorrida no Município de Magalhães de Almeida, determinou um acréscimo de 25,77% na área plantada no Estado que passa de 1 552 para 1 952 ha. Com o rendimento médio de 572 kg/ha (+1,24%), espera-se uma safra de 1 117 t (+27,37%).

PIAUI - Novos levantamentos mostram um reajuste na área plantada que passa de 58 131 para 62 030 ha (+6,71%). A produtividade é decrescida em 11,60% devido ao excesso de chuvas na fase de floração, indo de 724 para 640 kg/ha. A produção é aguardada em 39 694 t (-5,74%).

RIO GRANDE DO NORTE - A área é acrescida em 0,60%, passando de 156 321 para 157 259 ha. O excesso de chuvas caídas em junho e julho, bem como o ataque do bicudo, tem sido apontados como a causa da queda de 4,00% no rendimento médio, que passa de 425 para 408 kg/ha. O mais agravante é que os prejuízos poderão ser bem maiores, vez que a praga do bicudo se alastrando de maneira assustadora, comprometendo o futuro desta cultura.

Espera-se por enquanto, uma colheita de 64 178 t.

PARAÍBA - Novas informações da COREA de Santa Isabel mostram um acréscimo de 0,03%, a nível de Estado, na área plantada que é estimada em 194 925 ha. O excesso de umidade e a presença do bicudo fazem decrescer o rendimento médio em 2,15%, passando de 605 para 592 kg/ha.

A produção estimada passa de 117 857 para 115 478 t.

PERNAMBUCO - Concluída toda a fase de plantio e de conformidade com os levantamentos efetuados, a estimativa atual da área plantada é de 60 498 ha, menor 1,10% que a informada em junho.

A produção que era de 46 055 t, passa para 40 413 t, inferior 12,25%, isto porque o rendimento médio esperado está estimado em 668 kg/ha, significando uma redução de 11,29% em relação ao informado no mês anterior. Apesar da proibição do plantio em vários municípios do agreste, devido ao bicudo, obser

va-se uma expansão da cultura pelo fato de na região sertaneja os produtores terem se interessado pelo cultivo, vez que além de apresentar uma produtividade superior ao arbóreo, adaptou-se bem à região.

As baixas temperaturas vêm repercutindo na colheita, já iniciada no sertão, obtendo-se por conseguinte um menor rendimento, justificando-se assim os índices de variação citados. Por outro lado, no agreste, a fase de tratamentos culturais é que predomina, apesar das chuvas finas frequentes e das baixas temperaturas durante o mês.

ALAGOAS - Encerrado o plantio, observa-se um acréscimo de 1,43% na área plantada que passa de 79 336 para 80 472 ha. As expectativas até o momento, são as melhores, pois o clima (regime de chuvas) e a incidência pouco significativa de pragas e doenças, aliados à necessidade de compensar as perdas ocorridas com outras culturas, favorecem um maior interesse pelo algodão herbáceo este ano. O rendimento médio é previsto em 310 kg/ha (+4,03%).

A safra deverá alcançar 24 975 t (+5,59%). Ressalte-se, entretanto, que poderão ocorrer algumas retificações, por ocasião do esclarecimento de algumas dúvidas surgidas nas informações das COREAs de Pão de Açúcar e Santana do Ipanema.

BAHIA - A área plantada passa de 126 791 para 129 161 ha (+1,87%). O rendimento médio decresce 0,95%, indo de 1 260 para 1 248 kg/ha e a produção é estimada em 161 193 t (+0,90%).

MINAS GERAIS - Colheita encerrada, mostrando ligeiro acréscimo na área plantada devido a alterações nas regiões produtoras do Noroeste e Triângulo Mineiro. A área colhida é de 156 363 ha (+3,33%) e o rendimento médio obtido decresce 0,45%, sendo fixado em 1 334 kg/ha. A produção obtida é de 208 663 t, maior 2,90% que a estimada em junho.

SÃO PAULO - De acordo com levantamentos realizados pelos técnicos do IEA/CATI, a área colhida foi retificada para 382 000 ha (+0,03%), o rendimento médio obtido passou para 1 831 kg/ha (+10,10%) e a produção alcançou 699 500 t (+10,16%).

MATO GROSSO - A cultura encontra-se em fase de colheita. Reavaliações na COREA de Cáceres e na COMEA de Mirassol D'Oeste, mostram um acréscimo de 9,56% na área, passando de 15 574 para 17 063 ha.

O rendimento médio, como era previsto, decresceu 5,54% passando de 1 409 para 1 331 kg/ha, devido ao ataque de pragas e doenças, embora já estejam sob controle.

A produção deverá alcançar 22 704 t, maior 3,49% que a prevista no mês passado.

4. ALHO

A produção esperada no Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal, é de 42 240 t, inferior 2,50% à obtida em 1984 (43 321 t). A área cultivada é de 11 173 ha, menor 4,71% que a colhida na safra anterior (11 725 ha).

Com referência à informação divulgada em junho, observa-se uma diminuição de 0,53% na produção, em decorrência de alterações negativas na Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Sul, embora tenha sido verificado acréscimo em São Paulo. A área apresenta-se inferior 0,22% em relação a junho.

Falta-nos apenas a previsão do Rio Grande do Norte, para que possamos ter a primeira informação a nível nacional.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUI - Informa uma área plantada de 90 ha; menor 43,04% que a colhida na safra anterior. Com a produtividade acrescida em 0,68% (4 467 kg/ha), prevê-se uma produção da ordem de 402 t (-42,65%).

PARAÍBA - Face ao excesso de umidade, houve uma redução de 24,83% no índice de produtividade que passa para 1 771 kg/ha.

Numa área inalterada em relação a junho (188 ha), espera-se uma produção de 333 t (-24,83%). A principal região afetada pelo excesso de umidade foi a da COREA de Areia.

PERNAMBUCO - A área plantada passou de 47 para 44 ha (-6,38%). O índice de produtividade é de 3 000 kg/ha, inferior 3,41% ao informado em junho e a produção é de 132 t, inferior 9,59% à prevista anteriormente.

SÃO PAULO - Em razão de novas avaliações, a área plantada cresceu em 0,97%, situando-se em 728 ha. Com uma produtividade de 4 710 kg/ha, inferior 0,44%, é prevista uma produção de 3 429 t (+0,53%).

RIO GRANDE DO SUL - Informa uma área plantada de 1 963 ha, inferior 1,41% em relação à estimada anteriormente. Esta redução foi decorrente dos Municípios de Caxias do Sul, Santa Cruz do Sul e Camaquã. Com produtividade de 2 843 kg/ha, menor 0,66% que a prevista em junho, aguarda-se uma produção de 5 581 t (-2,07%).

5. AMENDOIM (em casca)

A produção nacional esperada considerando-se as duas safras é de 340 927 t, maior 37,80% que a obtida em 1984, quando foram produzidas 247 400 t.

A área colhida em 1984, atingiu 149 920 ha contra uma estimativa de 191 762 ha para o ano em curso. Verifica-se neste ano um acréscimo de 27,91% na área cultivada.

5.1 AMENDOIM (em casca) 1ª safra

A produção obtida é de 262 145 t, numa área de 137 159 ha, mostrando-se maior que a de 1984 em 41,24% e 29,66%, respectivamente, vez que naquele ano a primeira safra apresentou 185 608 t, numa área colhida de 105 785 ha.

Em relação a junho, tem-se uma área maior 0,05% e uma produção superior 0,46%, devido a reavaliações ocorridas em São Paulo.

SÃO PAULO - Contatos realizados pela rede de coleta, junto aos órgãos coordenadores da produção, mostram um acréscimo de 0,05% na área colhida, fixada agora em 113 543 ha. O rendimento médio é acrescido em 0,51%, passando de 1 958 para 1 968 kg/ha. A produção alcançou 223 414 t

(+0,54%). Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto é investigado são:

| ORDEM | UF | ÁREA COLHIDA (ha) | PRODUÇÃO OBTIDA (t) | % | R. M. OBTIDO (kg/ha) |
|-------|--------|-------------------|---------------------|--------|----------------------|
| | BRASIL | 137 159 | 262 145 | 100,00 | 1 911 |
| 1ª | SP | 113 543 | 223 414 | 85,23 | 1 968 |
| 2ª | PR | 12 598 | 25 425 | 9,70 | 2 018 |
| 3ª | RS | 6 092 | 6 108 | 2,33 | 1 003 |
| 4ª | MS | 2 154 | 3 583 | 1,37 | 1 663 |
| 5ª | MG | 1 501 | 1 509 | 0,58 | 1 005 |
| 6ª | MT | 176 | 233 | 0,09 | 1 324 |
| 7ª | GO | 80 | 90 | 0,03 | 1 125 |
| | OUTRAS | 1 015 | 1 783 | 0,67 | 1 757 |

5.2 AMENDOIM (em casca) 2ª safra

A produção esperada a nível nacional é de 78 782 t, numa área estimada de 54 603 ha. Em relação à safra de 1984, houve um acréscimo de 27,50% e 23,72% para produção e área, respectivamente.

Em relação a junho, houve um decréscimo de 0,13% na produção e 0,39% na área informada.

Além do Paraná, cujos dados de colheita foram fornecidos no mês anterior, tem-se agora, os dados de colheita do Ceará, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

CEARÁ - São corroborados os dados estimados mês passado, isto é, área de 724 ha, rendimento médio de 1 204 kg/ha e produção obtida de 872 t.

SÃO PAULO - Os números de colheita, vêm mostrar um decréscimo de 0,39% na área, fixada agora em 46 028 ha.

O rendimento médio sobe 0,07%, sendo agora de 1 500 kg/ha, e a produção obtida é de 59 033 t (-0,31%).

MATO GROSSO DO SUL - As alterações apresentadas com a colheita, são determinadas por rebificações em Amambai e Jateí, bem como, por incremento na produtividade, em função de condições climáticas favoráveis, especialmente durante a fase de colheita. A área é decrescida em 4,89% sendo agora de 623 ha. O rendimento médio passa de 1 099 para 1 342 kg/ha (+22,11%). A produção é de 836 t (+16,11%).

MATO GROSSO - Os dados de colheita são mantidos nos níveis fornecidos em junho.

A área colhida é de 181 ha, a produtividade 1 403 kg/ha e a produção 254 t.

6. ARROZ (em casca)

A produção nacional esperada é de 8 979 028 t, inferior em 0,47% à obtida na safra anterior, quando foram produzidas 9 021 610 t. A área plantada é estimada em 4 752 883 ha, 11,27% menor que a colhida em 1984.

Em relação à informação de junho observa-se a redução de 0,04% na área plantada, porém a produção acusa um incremento de 0,25%, em virtude de acréscimo nas estimativas do Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Espírito Santo, São Paulo, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, embora tenha ocorrido reduções no Amazonas, Maranhão, Pernambuco, Alagoas, Rio de Janeiro e Mato Grosso.

O produto já se encontrava colhido em Rondônia, Acre, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal. São apresentados os resultados finais da colheita no Rio de Janeiro.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RONDÔNIA - A área colhida foi retificada para 147 851 ha, apresentando-se assim com menos 6 ha, do que a informada em junho. A produção e produtividade obtidas permaneceram inalteradas em 220 548 t e 1 492 kg/ha, respectivamente.

AMAZONAS - A área plantada apresenta um acréscimo de 2,89% em relação à informada anteriormente, passando de 3 116 para 3 206 ha. Com a produtividade esperada de 1004 kg/ha, inferior 16,12% à de junho, face à distribuição de sementes com baixo poder germinativo e não recomendada para a região, é esperada agora uma produção de 3 218 t, 13,73% menor.

PARÁ - Informa uma área plantada de 100 162 ha, 0,04% maior que a prevista em junho. Com o rendimento médio igual ao anteriormente esperado de 1 349 kg/ha, prevê-se uma produção de 135 150 t (+0,05%).

MARANHÃO - A cultura apresenta-se em fase final de colheita, com o produto comercializado a CR\$ 50.000 o saco de 60 quilos. As COMEAs de Aldeias Altas, Coelho Neto, Lago da Pedra, Lago de Junco, São Luiz Gonzaga, Grajaú, Santa Rita e a COREA de Pedreiras registram perdas na conclusão da colheita, reduzindo assim em 0,63% a área cultivada no Estado, agora estimada em 642 118 ha. Os motivos da redução foram o excesso de umidade, as irregularidades climáticas que prejudicaram o desenvolvimento vegetativo e o perfilhamento e a dificuldade de penetração de máquinas. Com o rendimento médio esperado de 972 kg/ha, inferior 4,52% ao estimado em junho, é aguardada uma produção de 624 239 t, 5,07% menor.

PIAUI - Informa uma área plantada de 203 921 ha, superior 1,04% a anteriormente estimada. Aguarda-se uma produção de 247 970 t, 21,99% maior que a informada em junho, com a produtividade de 1 216 kg/ha, superior 20,75%.

RIO GRANDE DO NORTE - Informa o acréscimo de 0,18% na área plantada, agora estimada em 7 297 ha. Este acréscimo de 13 ha ocorreu no Município de São José do Seridó, que teve suas vazantes aproveitadas com esta cultura. Com o rendimento médio igual ao anteriormente previsto de 1 098 kg/ha, é esperada uma produção de 8 014 t, 0,20% maior.

PARAIBA - De acordo com novas informações da COREA de Princesa Isabel a área plantada no Estado é acrescida em 0,44%, situando-se em 9 185 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 664 kg/ha, 0,12% menor que o previsto no mês anterior, é esperada uma produção de 15 280 t, 0,32% maior.

PERNAMBUCO - A área plantada é reduzida em 11,12%, passando de 5 416 para 4 814 ha, em decorrência de precipitações em excesso na Microrregião Homogênea de Salgueiro. Com o rendimento médio esperado de 3 165 kg/ha, inferior 17,34% ao estimado no mês anterior, é aguardada uma produção de 15 236 t, 26,54% menor.

ALAGOAS - Encerrado o plantio, verificou-se uma redução de 11,89% na área plantada, agora estimada em 6 313 ha, devido às cheias dos rios São Francisco e Boaçaba, destruindo áreas plantadas, sementeiras e retardando o plantio. Com a produtividade esperada de 2 664 kg/ha, superior 0,64% à estimada em junho, aguarda-se uma colheita de 16 818 t, 11,33% menor.

ESPIRITO SANTO - A área colhida mantém-se inalterada em 35 151 ha. O rendimento médio obtido foi retificado, situando-se em 2 766 kg/ha (+1,36%) e a produção obtida foi alterada para 97 222 t (+1,34%).

RIO DE JANEIRO - No encerramento da colheita registrou-se uma área colhida de 32 205 ha, inferior 2,60% à plantada estimada no mês anterior, em virtude de enchentes ocorridas principalmente no Norte Fluminense. Com o rendimento médio obtido de 3 251 kg/ha, superior 2,56% ao esperado, face à introdução de novas variedades mais produtivas, bem como, a maior utilização de sementes selecionadas, foram colhidas 104 709 t, menor 0,10% que a esperada em junho.

SÃO PAULO - A área colhida é retificada para 309 400 ha, correspondendo a um acréscimo de 0,16% sobre a informada no mês anterior. Com o rendimento médio obtido de 1 606 kg/ha, 0,69% superior ao anteriormente previsto, foram produzidas 496 800 t (+0,85%).

RIO GRANDE DO SUL - Após retificação nos dados finais da área colhida no Município de Canguçu, de 600 para 700 ha, a área colhida no Estado ficou estimada em 720 969 ha, correspondendo a um acréscimo de 0,01% sobre a informada no mês anterior. O rendimento médio obtido foi acrescido em 0,02%, passando de 4 447 para 4 448 kg/ha em virtude de alterações verificadas nas produtividades obtidas de alguns Municípios da Região de Campanha: como Bagé (de 5 000 para 4 300 kg/ha), Itaqui (de 4 750 para 4 500 kg/ha), Rosário do Sul (de 3 400 para 4 000 kg/ha), Santana do Livramento (de 4 150 para 4 000 kg/ha), São Borja (de 3 825 para 4 500 kg/ha), São Gabriel (de 4 500 para 4 700 kg/ha), Uruguaiana (de 4 800 para 4 900 kg/ha) e de outras regiões como Restinga Seca (de 5 000 para 4 100 kg/ha), Charqueadas (de 4 140 para 3 500 kg/ha) e Taquara (de 5 200 para 4 800 kg/ha). A produção obtida ficou estimada em 3 207 046 t, sendo 0,05% maior que a informada em junho.

MATO GROSSO DO SUL - A área colhida foi retificada para 242 016 ha e corresponde a um acréscimo de 0,88% sobre a estimada no mês anterior. Com o rendimento médio obtido de 1 300 kg/ha, 4,00% maior que o informado em junho, foram produzidas 314 621 t (+4,91%).

MATO GROSSO - A área plantada é de 411 930 ha, menor 0,09% que a do mês anterior. O rendimento médio esperado cai 0,46%, passando de 1 300 para 1 294 kg/ha, sendo agora esperada uma produção de 533 211 t, 0,51% menor que a de junho. Este decréscimo na produtividade decorreu das dificuldades conjunturais para a consecução dos plantios irrigados, falta da tradição dos produtores, dificuldades em obter mão-de-obra especializada e alto custo de maquinários especializados.

7. AVEIA (em grão)

A produção esperada para os Estados do Paraná e Rio Grande do Sul é de 116 854 t, superior 31,92% à obtida na safra anterior quando foram produzidas 88 579 t. A área plantada é estimada em 96 328 ha, maior 17,71% que a colhida em 1984, que foi de 81 834 ha. Com referência ao mês anterior, houve decréscimos de 1,35% na área plantada e de 1,20% na produção esperada.

Estão sendo aguardadas as informações de Santa Catarina para que se conheça a 1ª estimativa a nível nacional.

RIO GRANDE DO SUL - É estimado um acréscimo de 1,85% na área plantada que passa de 69 048 para 70 328 ha, em consequência de novas informações provenientes dos Municípios de Santana do Livramento, Santo Ângelo, Erechim e Carazinho. A produção esperada é de 76 854 t, superior 1,83% à informada no mês anterior. O rendimento médio esperado é de 1 093 kg/ha.

8. BANANA

A produção nacional esperada é de 485 911 milheiros de cachos, superior 3,41% à obtida na safra anterior (469 873 milheiros de cachos). A área destinada à colheita é estimada em 419 012 ha, maior 5,90% que a colhida em 1984.

Em relação à informação de junho registra-se o acréscimo de 0,13% na área destinada à colheita. Na produção o acréscimo é de 0,10%, em virtude dos aumentos nas estimativas do Maranhão e Rio Grande do Sul, embora tenha ocorrido reduções no Rio Grande do Norte e Espírito Santo.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Informa a produção de 10 739 milheiros de cachos, 0,01% maior que a informada no mês anterior. As estimativas da área destinada à colheita e rendimento médio esperado, permanecem inalterados, em 8 128 ha e 1 321 cachos/ha, respectivamente.

RIO GRANDE DO NORTE - Informa a redução de 0,27% no rendimento médio esperado, agora estimado em 1 504 cachos/ha. Numa área destinada à colheita, igual à anteriormente informada, de 2 172 ha, é esperada uma produção de 3 267 milheiros de cachos, menor 0,24%.

A cultura foi seriamente castigada pelas enchentes, principalmente nas regiões ribeirinhas, começando agora a se refazer, e é bem possível que se tenha uma melhora de produção posteriormente.

ESPIRITO SANTO - Com a erradicação da cultura no Município de Murici, em virtude da presença do "mal do panamá", a área destinada à colheita é reduzida em 0,11%, passando de 27 886 para 27 856 ha. Com o rendimento médio esperado, igual ao anteriormente previsto, de 776 cachos/ha, é aguardada uma produção de 21 611 milheiros de cachos, 0,15% menor.

RIO GRANDE DO SUL - A área destinada à colheita é estimada em 7 514 ha, superior 8,49% à prevista anteriormente. O incremento de 588 ha na área deve-se principalmente ao Município de Torres, onde o órgão de extensão agrícola, já atuante, vem prestando assistência específica na seleção das mudas e tratamentos culturais, incentivando esta cultura. Assim, de 4 111 ha colhidos em 1984, neste município, já existe previsão de colheita para 4 810 ha neste ano, embora vários municípios das Microrregiões Homogêneas Colonial da Encosta da Serra Geral (-38 ha) e Fumicultora de Santa Cruz do Sul (-73 ha), acusem redução no cultivo. Com o rendimento médio esperado de 919 cachos/ha, inferior em 0,11% ao estimado em junho, é aguardada uma produção de 6 904 milheiros de cachos, 8,35% maior.

9. BATATA-INGLESA

A produção total nacional só será conhecida quando estiverem disponíveis as informações referentes à 2ª safra do Espírito Santo.

9.1 BATATA-INGLESA 1ª safra

A produção nacional esperada é de 1 202 357 t, inferior 2,38% à obtida na safra anterior, quando foram produzidas 1 231 633 t. A área plantada é estimada em 95 778 ha, sendo 5,16% menor que a colhida em 1984.

Em relação à informação anterior, as estimativas da área plantada e da produção esperada foram acrescidas em 0,01%, em virtude do acréscimo na estimativa do Espírito Santo.

O produto já se encontra colhido em Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. São apresentados neste mês os dados de colheita para o Distrito Federal.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

ESPIRITO SANTO - Informa uma área plantada de 347 ha, superior 1,76% à informada no mês anterior em virtude da inclusão de área no Município de Domingos Martins, muito embora, tenha ocorrido uma perda de 3 ha em Iúna. Com o rendimento médio esperado de 11 115 kg/ha, inferior 0,02% ao estimado em junho, é aguardada uma produção de 3 857 t, 1,74% maior.

DISTRITO FEDERAL - Na conclusão da colheita, foram mantidos os prognósticos anteriores. Assim, numa área colhida de 40 ha, foram produzidas 640 t, com a produtividade obtida de 16 000 kg/ha.

9.2 BATATA-INGLESA 2ª safra

A produção esperada para a Paraíba, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Distrito Federal é de 843 330 t, inferior 9,92% à obtida no ano anterior, nesta mesma área geográfica. A área plantada é estimada em 63 978 ha, inferior 9,99% à colhida em 1984.

Em relação ao mês anterior, nesta mesma área geográfica, a área plantada foi acrescida em 10,73%. Na produção o acréscimo foi de 15,76%, em virtude do aumento nas estimativas de Minas Gerais e São Paulo, embora tenha ocorrido redução na Paraíba.

Aguardam-se as informações do Espírito Santo para que seja conhecida a estimativa a nível nacional. O produto já se encontra colhido no Rio Grande do Sul.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Registra o acréscimo de 3,08% na área plantada, isto é, de 1 138 para 1 173 ha, decorrente de novas avaliações procedidas na COREA de Areia. O rendimento médio esperado é de 6 960 kg/ha reduzido em 17,53%, devido ao excesso de umidade, sendo agora esperada uma produção de 8 164 t, 14,99% menor.

MINAS GERAIS - Com a inclusão da 3ª safra do produto, as estimativas da área plantada e produção esperada foram acrescidas em 78,26% e 88,78%, respectivamente, situando-se em 13 405 ha e 245 527 t. O rendimento médio esperado situou-se em 18 316 kg/ha, sendo 5,90% maior que o estimado em junho. Face ao endividamento dos produtores e ao alto custo da exploração, a safra tende a ser inferior à do ano passado.

SÃO PAULO - Informa uma área plantada de 17 209 ha, superior 1,65% à estimada no mês anterior. Com o rendimento médio esperado de 18 798 kg/ha, inferior 1,39% ao previsto em junho, é aguardada uma produção de 323 494 t, 0,24% maior.

10. CACAU (em amêndoa)

A produção esperada totaliza 416 468 t, superior 20,58% à obtida em 1984, que foi de 345 397 t. A área destinada à colheita é estimada em 635 198 ha, maior 4,33% do que a colhida na safra anterior (608 836 ha).

Com relação à informação de junho, nota-se uma expansão de 0,06% na área destinada à colheita, e de 0,18% na produção. Estes acréscimos são decorrentes de alterações nas previsões do Amazonas e Pará. Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAZONAS - Informa uma área destinada à colheita de 2 771 ha, igual à informada em junho. Com produtividade de 380 kg/ha, superior 28,38% à estimada anteriormente, é aguardada uma produção de 1 053 t (+28,41%).

PARÁ - Numa área destinada à colheita de 29 592 ha, 1,32% a mais do que a prevista anteriormente, e com uma produtividade de 483 kg/ha, maior 2,33% que a estimada em junho, prevê-se uma produção de 14 302 t (+3,81%).

11. CAFE (em coco)

A produção esperada é de 3 462 550 t, superior 29,26% à obtida na safra de 1984, que foi de 2 678 802 t.

A área destinada à colheita é estimada em 2 483 000 ha, superior 1,25% à colhida no ano anterior (2 452 366 ha).

Em relação ao mês anterior não há alteração nas estimativas.

12. CANA-DE-AÇÚCAR

A produção nacional esperada é de 240 141 448 t, maior 7,82% do que a colhida na safra passada. A área destinada à colheita é de 3 828 779 ha, maior 4,60%.

Em relação ao mês anterior, a atual estimativa é maior 0,06%, devido aos aumentos verificados no Piauí, Paraíba, Bahia, Espírito Santo e Rio Grande do Sul, embora haja decréscimo no Pará e Maranhão.

A área destinada à colheita é menor 0,05%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - Em uma área destinada à colheita de 3 986 ha, menor 43,48% que a informada anteriormente, devido ao não funcionamento da Usina do Pacal, em Prainha e com o rendimento médio esperado de 52 843 kg/ha, maior 1,93%, é aguardada uma produção de 210 633 t, menor 42,38%.

MARANHÃO - Em uma área destinada à colheita de 23 697 ha, menor 0,06% do que a informada anteriormente, conforme novas informações da COMEA de Parnarama, e com o rendimento médio esperado de 46 788 kg/ha, é aguardada uma produção de 1 108 747 t (-0,06%).

PIAUI - Em uma área destinada à colheita de 11 578 ha, maior 4,67% do que a informada anteriormente e com o rendimento médio esperado de 47 932 kg/ha, igual ao do mês anterior, é aguardada uma produção de 554 957 t, maior 4,67%.

PARAIBA - Em uma área destinada à colheita de 179 284 ha, maior 0,28% do que a informada anteriormente, conforme novas informações da COREA de Areia, e com o rendimento médio esperado de 59 149 kg/ha, maior 0,24%, é aguardada uma produção de 10 604 514 t, maior 0,52%.

BAHIA - Em uma área destinada à colheita de 83 000 ha, maior 2,47% do que a informada anteriormente, e com o rendimento médio esperado de 39 000 kg/ha, maior 4,00%, é aguardada uma produção de 3 237 000 t, maior 6,57%.

ESPIRITO SANTO - Em uma área destinada à colheita de 45 369 ha, igual à do mês anterior e com o rendimento médio esperado de 57 808 kg/ha, maior 0,10%, é aguardada uma produção de 2 622 700 t (+0,10%).

RIO GRANDE DO SUL - A área destinada à colheita é de 32 868 ha, menor 5,81% do que a informada anteriormente. A redução de 2 029 ha, a nível estadual, deve-se às investigações realizadas nos municípios produtores visando eliminar as informações acumuladas sobre áreas cultivadas para fins forrageiros, sendo verificada esta ocorrência em municípios de 4 Microrregiões Homogêneas, ou seja, em Colonial do Baixo Taquari (-736 ha), Vale do Jacuí (-126 ha), Santa Maria (-10 ha) e Colonial de Santa Rosa (-1 157 ha). O rendimento médio esperado é de 30 519 kg/ha, maior 9,20%, conside

rando a sensível melhoria prevista em municípios produtores de diversas microrregiões homogêneas, como consequência direta do maior cuidado dedicado a cultura (seleção de mudas, uso de variedades mais produtivas, melhor preparo do solo, adubação adequada, etc.), com vistas ao seu aproveitamento como matéria-prima em microdestilarias de álcool, que estão em fase inicial de implantação. A produção esperada é de 1 003 111 t, maior 2,85%.

13. CEBOLA

A produção nacional esperada é de 624 429 t, inferior 13,08% à obtida na safra anterior, quando foram produzidas 718 394 t. A área plantada é estimada em 56 822 ha, portanto menor 17,94% que a colhida em 1984.

Em relação à informação de junho, observa-se um acréscimo de 0,75% na área plantada e de 1,02% na produção esperada em decorrência do aumento na estimativa de São Paulo, embora tenha ocorrido redução em Pernambuco. O produto já está colhido no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PERNAMBUCO - Novas avaliações de campo indicaram a redução de 17,68% na área plantada, agora estimada em 2 039 ha. Com o rendimento médio esperado de 10 620 kg/ha, inferior 2,04% ao estimado em junho, é esperada uma produção de 21 654 t, 19,36% menor.

A redução da produção é tão significativa que provocou grande elevação do preço do produto a nível de consumidor, tendo alcançado no mercado de Recife, a cotação de Cr\$ 20.000 o quilo.

O excesso de chuvas que se registrou no Vale de São Francisco principalmente nos meses de março e abril, causou prejuízos irreversíveis à cultura. Desse modo, como alternativa para evitar importação do produto, com finalidade de controlar os preços, os produtores solicitaram por meio de documento encaminhado aos órgãos do governo, a liberação de recursos para o plantio de mais 2 000 ha visando a recuperação de áreas totalmente perdidas. Os bancos haviam encerrado os financiamentos de crédito no mês de fevereiro e portanto para a realização desta proposição, sugeriu-se que os bancos oficiais voltassem a realizar novos financiamentos. Ressalta-se entretanto que o financiamento só deveria ser realizado até no máximo dia 10 de julho para que as colheitas se concentrassem nos meses de setembro e outubro, haja vista que a partir do início de novembro, os volumes da safra paulista, da Microrregião Homogênea Paranapiacaba ganham magnitude, influenciando diretamente na produção deste Estado.

Como não ocorreu esta liberação, somente alguns produtores, com recursos próprios, efetuaram plantios visando cobrir os prejuízos ocorridos no mês de abril.

SÃO PAULO - A área plantada é acrescida em 6,42%, passando de 13 250 para 14 100 ha. Com o rendimento médio esperado de 16 553 kg/ha, inferior 1,21% ao previsto em junho, aguarda-se uma colheita de 233 400 t, 5,14% maior.

A cebola de muda encontra-se em fase de transplante, com mudas de boa qualidade. Em Sorocaba a cebola de bulbinho se encontra praticamente com a comercialização encerrada, sendo o produto cotado a Cr\$ 4.500, o quilo.

14. CENTEIO (em grão)

A área plantada é de 8 222 ha, maior 117,46% quando comparada à colhida na safra anterior. A produção nacional esperada é de 8 292 t, superior 190,03% à obtida em 1984, quando foram produzidas 2 859 t.

Em relação à informação de junho, observam-se decréscimos de 0,01% na produção e na área.

RIO GRANDE DO SUL - O decréscimo de 0,30% havido na área plantada decorre de retificação verificada no Município de Cruzeiro do Sul. Assim, a área plantada é estimada em 332 ha. O rendimento médio mantém-se inalterado em relação ao informado em junho (1 102 kg/ha), e a produção deverá alcançar 366 t (-0,27%).

15. CEVADA (em grão)

A produção nacional esperada perfaz um total de 115 408 t, superior 49,10% à obtida na safra anterior (77 401 t). A área plantada é de 92 080 ha, maior 25,96% que a colhida em 1984, que foi de 73 102 ha. Relativamente à informação anterior, observa-se decréscimos de 4,47% na área plantada, e de 4,51% na produção, face ao decréscimo verificado em Santa Catarina, não obstante o aumento ocorrido no Rio Grande do Sul. Em seguida, as informações oriundas dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SANTA CATARINA - Informa uma área plantada de 15 000 ha, menor 25,00% que a estimada em junho. Com produtividade de 1 200 kg/ha, igual à informada no mês passado, é prevista uma produção de 18 000 t (-25,00%). A diminuição da área plantada deve-se às novas avaliações efetuadas nas regiões produtoras.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada é de 45 043 ha, maior 1,56% que a informação anterior. Este acréscimo decorre de alterações nos seguintes Municípios: Garibaldi, Casca, Encantado, Lageado, São Gabriel, Santiago, Passo Fundo e Soledade. Por outro lado, acusaram decréscimos Arroio do Meio, Muçum, Roca Sales, Cacequi e Rosário do Sul. Com produtividade de 1 273 kg/ha, 0,55% menor do que a de junho, espera-se uma produção de 57 339 t (+0,98%).

16. COCO-DA-BATA

A área destinada à colheita situa-se em 156 937 ha, menor 0,73% do que a colhida em 1984, quando alcançou 158 098 ha.

A produção é esperada em 524 394 milheiros de frutos, maior 0,65% que a obtida naquela safra (521 011 milheiros de frutos).

Em relação a junho, tem-se um decréscimo de 0,01% na área e na produção.

RIO GRANDE DO NORTE - Os decréscimos de 0,08% na área e 0,06% na produção são decorrentes de novas avaliações no Município de Caiçara do Rio do Vento. Assim, a área destinada à colheita é estimada em 18 466 ha e a produção é aguardada em 69 312 milheiros de frutos, com rendimento médio de 3 753 frutos/ha.

17. FEIJÃO (em grão)

A produção nacional, quando consideradas as duas safras, perfaz um total de 2 724 838 t, superior 4,25% à obtida em 1984 (2 613 637 t). A área plantada é de 5 352 582 ha, maior 0,81% à colhida na safra passada.

17.1 FEIJÃO (em grão) 1.^a safra

A produção nacional obtida é de 1 453 923 t, superior 3,24% à informada em 1984. A área colhida, mostra-se superior em 0,81%, quando comparada à divulgada na safra passada (2 830 423 ha). Com relação a junho, observa-se decréscimos de 0,17% e 3,32%, na área e produção, respectivamente, em face dos decréscimos constatados nas estimativas do Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte e São Paulo, embora tenha-se observado uma expansão de 0,08% no Espírito Santo.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - A área colhida de 39 171 ha é inferior 2,67% à informada em junho. A produtividade é de 197 kg/ha, 12,05% menor do que a estimada anteriormente. Foi obtida uma produção de 7 727 t (-14,26%).

PIAUI - A produtividade alcançada é de 192 kg/ha, inferior 43,03% à informada em junho. A principal causa deste significativo decréscimo foi o excesso de umidade, principalmente, naquelas lavras susceptíveis a inundações (margens de rios e açudes). A área colhida foi 277 949 ha, inferior 1,67% à estimada em junho, obteve-se uma produção de 53 284 t (-44,01%).

CEARÁ - Concluída a colheita, as informações de junho são ratificadas. Assim, em uma área colhida de 368 000 ha e com rendimento médio de 200 kg/ha, foram produzidas 73 600 t.

RIO GRANDE DO NORTE - A área colhida foi de 180 683 ha, 0,51% menor do que a prevista em junho. Obteve-se uma produtividade de 250 kg/ha, inferior 2,72% em relação a junho. A produção totaliza 45 216 t (-3,00%). Vale ressaltar que essa cultura sofreu bastante com o excesso de água, causando dano econômico desde o plantio à colheita. Houve caso de lavouras perdidas por não se ter condições para colhê-las, levando-as ao apodrecimento no campo.

ESPIRITO SANTO - A projeção final da safra capixaba é a seguinte: área colhida - 48 048 ha; produção obtida 16 129 ha; produtividade - 336 kg/ha.

SÃO PAULO - Informa uma área colhida de 227 800 ha, superior 0,80% à informada anteriormente. Com produtividade de 622 kg/ha, menor 4,31% à estimada no mês passado, foi obtida uma produção de 141 600 t, inferior 3,61% à prevista em junho.

A seguir, os resultados finais obtidos em 1985:

| ORDEM | UF | ÁREA COLHIDA (ha) | PRODUÇÃO OBTIDA (t) | % | R.M. OBTIDO (kg/ha) |
|-------|--------|----------------------|------------------------|--------|------------------------|
| TOTAL | BRASIL | 2 853 417 | 1 453 923 | 100,00 | 510 |
| 1º | PR | 659 500 | 475 000 | 32,65 | 720 |
| 2º | SC | 255 485 | 229 251 | 15,77 | 897 |
| 3º | BA | 356 076 | 199 758 | 13,74 | 561 |
| 4º | SP | 227 800 | 141 600 | 9,74 | 622 |
| 5º | RS | 152 566 | 113 026 | 7,77 | 741 |
| 6º | MG | 246 193 | 80 245 | 5,52 | 326 |
| 7º | CE | 368 000 | 73 600 | 5,06 | 200 |
| 8º | PI | 277 949 | 53 284 | 3,66 | 192 |
| 9º | RN | 180 683 | 45 216 | 3,11 | 250 |
| 10º | ES | 48 048 | 16 129 | 1,11 | 336 |
| 11º | MA | 39 171 | 7 727 | 0,53 | 197 |
| 12º | MS | 14 484 | 6 866 | 0,47 | 474 |
| 13º | MT | 14 373 | 5 815 | 0,40 | 405 |
| 14º | RJ | 6 804 | 3 650 | 0,25 | 536 |
| 15º | GO | 4 900 | 1 960 | 0,13 | 400 |
| 16º | DF | 1 385 | 796 | 0,05 | 575 |

17.2 FEIJÃO (em grão) 2ª safra

A produção nacional esperada é de 1 270 915 t, superior 5,45% à obtida em 1984 (1 205 283 t). A área plantada é de 2 499 195 ha, maior 0,81% à colhida em igual safra anterior. Com relação à informação do mês passado, exceto o Piauí, observa-se um decréscimo de 4,17% na produção, em razão de diminuições na Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo e Mato Grosso, não obstante as expansões verificadas no Pará, Amapá, Maranhão, Rio Grande do Norte, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e Goiás. O produto encontra-se colhido no Espírito Santo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, (GCEAs).

RONDÔNIA - Informa uma área plantada de 88 322 ha, maior 13,01% à informada anteriormente. A produtividade é de 621 kg/ha, inferior 11,54% à estimada em junho. Prevê-se uma produção de 54 887 t, inalterada em relação ao mês passado.

PARÁ - O aumento de 3,08% na área plantada, passando-a para 41 046 ha, decorre de novos plantios de tectados nas zonas produtoras, principalmente no Município de Prainha. Com produtividade de 568 kg/ha, superior 3,27% à prevista em junho, é aguardada uma produção de 23 308 t (+6,46%).

AMAPÁ - De acordo com novos levantamentos, a área plantada sofreu um acréscimo de 52,45%, a qual passou para 497 ha. A produtividade é de 616 kg/ha, superior 3,01% em relação à prevista no mês passado, espera-se uma produção da ordem de 306 t (+56,92%).

MARANHÃO - Em decorrência da implantação de novos plantios, observou-se um aumento de 1,56% na área plantada, passando para 48 314 ha. Com produtividade de 486 kg/ha, inferior 0,41% à prevista anteriormente, é aguardada uma produção de 23 480 t, maior 1,18%.

PIAUI - Informa uma área plantada de 14 455 ha, superior 170,90% à colhida em 1984. A produtividade é de 522 kg/ha, 33,16% maior que a alcançada na safra anterior. Prevê-se uma produção de 7 544 t (+260,78%).

RIO GRANDE DO NORTE - A área plantada apresenta um acréscimo de 107,32%, passando para 3 514 ha. Este aumento é devido à constatação de novos plantios, principalmente nas áreas de vazante. O índice de produtividade é de 537 kg/ha, superior 14,26% ao informado anteriormente. Prevê-se uma produção de 1 888 t (+136,89%).

PARAÍBA - Novas informações das COREAs de Areia e Princesa Isabel, acusam um decréscimo de 1,55% na área cultivada, passando-a para 298 452 ha. Com produtividade de 389 kg/ha, inferior 11,59% à prevista em junho, aguarda-se uma produção de 116 217 t, inferior 13,02%.

PERNAMBUCO - O excesso de umidade prejudicou a cultura na fase de floração, ocasionando a perda de algumas lavouras. Assim, a área plantada passou de 284 198 ha em junho para 260 770 ha em julho, ou seja, um decréscimo de 8,24%. O índice de produtividade é de 404 kg/ha, menor 12,17% ao estimado no mês anterior, espera-se uma produção de 105 351 t (- 19,41%).

ALAGOAS - Devido a ataques de pragas (gafanhotos), carência de chuvas (principalmente em maio) e menor acesso ao crédito rural, a área plantada sofreu um decréscimo de 19,66%, passando para 148 509 ha. O índice de produtividade é de 530 kg/ha, inferior 0,38% ao informado em junho. É prevista uma produção da ordem de 78 735 (-19,93%).

SERGIPE - Em face do excesso de umidade a área plantada sofreu uma queda de 35,33%, situando-se em 51 447 ha. Com produtividade de 272 kg/ha, inferior 28,98% à informada anteriormente, aguarda-se uma produção de 13 993 t, menor 54,07%.

BAHIA - De acordo com novas avaliações efetuadas nas zonas produtoras, verificou-se uma expansão de 7,35% na área cultivada (246 385 ha). O índice de produtividade é de 594 kg/ha, maior 3,48% quando comparado ao informado em junho. É prevista uma produção de 146 353 t (+11,10%).

ESPÍRITO SANTO - A perda de 5,81% na área colhida (58 057 ha), deve-se a problemas de ordem climática, principalmente a estiagem durante as fases mais sensíveis da cultura. A produtividade alcançada foi de 486 kg/ha, 20,46% menor do que a estimada no mês passado. Foi obtida uma produção de 28 190 t, inferior 25,21%.

RIO DE JANEIRO - Informa uma área plantada de 12 843 ha, superior 2,74% à estimada em junho. O índice de produtividade é de 680 kg/ha, inalterado em relação aos meses anteriores. Prevê-se uma produção de 8 733 t (+2,73%).

SÃO PAULO - Novas informações dão conta de um decréscimo de 0,43% na área cultivada, situando-a agora em 256 900 ha. Apresenta uma produtividade de 870 kg/ha, superior 8,75% à estimada anteriormente, espera-se uma produção de 223 600 t (+8,33%).

SANTA CATARINA - A safra 85 fica assim delineada: área colhida - 155 000 ha; produção - 93 000 t; produtividade - 600 kg/ha.

MATO GROSSO - O decréscimo de 1,81% na área colhida, passando-a para 85 368 ha, deve-se às novas avaliações verificadas nos Municípios de Nova Xavantina, Santa Terezinha e Salto do Céu. Com produtividade de 409 kg/ha, menor 7,88% à prevista anteriormente, foi obtida uma produção de 34 922 t, inferior 9,49%.

GOIÁS - Informa uma área plantada de 192 740 ha, superior 0,77% à estimada em junho. A produtividade prevista é de 380 kg/ha, 2,15% a mais do que a prognosticada no mês anterior. Prevê-se uma produção da ordem de 73 180 t (+2,90%).

18. FUMO (em folha)

A produção nacional esperada é de 403 108 t, menor 2,82% do que a colhida na safra passada, e a área plantada situa-se em 267 721 ha, menor 6,16%.

Em relação à informação de junho, a estimativa da produção é menor 1,55%, devido aos decréscimos ocorridos em Alagoas, Bahia e no Rio Grande do Sul e a área cultivada é menor em 6,14%.

O produto já se encontrava colhido no Paraná, e são divulgados os dados de colheita para o Rio Grande do Sul.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

ALAGOAS - Com o plantio encerrado, registra-se uma área plantada de 31 579 ha, menor 4,35% do que a prevista anteriormente, devido ao atraso na liberação da primeira parcela do custeio agrícola e à falta de chuvas no início do plantio. O rendimento médio esperado é de 991 kg/ha, igual ao anterior. A produção esperada situa-se em 31 308 t, menor 4,33%.

BAHIA - Com uma área efetivamente plantada de 19 603 ha, menor 17,64% do que a de intenção de plantio informada anteriormente e com o rendimento médio previsto em 762 kg/ha, menor 1,80%, é aguardada uma produção de 14 937 t, menor 19,13%.

RIO GRANDE DO SUL - A área colhida de 90 566 ha é menor 11,40% do que a informada anteriormente, visto que não foram atingidos os níveis de cultivo previstos em municípios das seguintes Microrregiões Homogêneas: Colonial da Encosta da Serra Geral, Colonial do Alto Taquari, Fumicultura de Santa Cruz do Sul, Vale do Jacuí, Santa Maria, Triticulora de Cruz Alta e Soledade. Com

efeito, já nos prognósticos para esta safra realizados no período de outubro a dezembro do ano passado, foram verificadas reduções nas áreas cultivadas em Municípios como Santa Cruz do Sul, Candelária, Sobradinho e outros, que substituíram o fumo pelo plantio de milho e/ou soja. Entretanto, só agora na colheita é que tornou-se possível o conhecimento mais consolidado do nível de redução da área, motivada por problemas enfrentados pelos produtores quanto a preços e dificuldades na comercialização em safras anteriores. Com o rendimento médio de 1 710 kg/ha, maior 11,91%, foi obtida a produção de 154 838 t, menor 0,86% que a prevista anteriormente.

19. GUARANÃ (semente)

A produção nacional esperada é de 1 361 t, maior 49,89% que a obtida na safra passada (908 t).

A área destinada à colheita de 8 371 ha é maior 21,20% que a colhida em 1984.

Em relação a junho, não se verificaram alterações nas estimativas.

O produto já se encontra colhido na Bahia.

20. JUTA (fibra)

A produção nacional esperada é de 20 605 t, 7,93% maior que a obtida em 1984 (19 091 t).

A área plantada é de 22 479 ha, maior 7,66% que a colhida na safra passada (20 880 ha).

Em relação ao mês anterior não se verificaram alterações.

21. LARANJA

A produção nacional esperada totaliza 71 754 504 milheiros de frutos, maior 11,05% que a obtida em 1984 (64 612 898 milheiros de frutos). A área destinada à colheita é de 660 680 ha, superior 4,56% à colhida na safra passada (631 877 ha).

Relativamente ao informe de junho, a produção apresenta um acréscimo de 2,84%, face aos aumentos constatados em São Paulo e Rio Grande do Sul, muito embora tenha havido quebras no Maranhão e Espírito Santo. A área destinada à colheita é estimada em 660 680 ha, portanto maior 1,28%.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Informa uma área destinada à colheita de 2 666 ha, inferior 12,56% àquela prevista em junho. A produtividade sofreu um decréscimo de 0,05%, situando-se em 111 548 frutos/ha. Espera-se uma produção de 297 387 milheiros de frutos (-12,61%). As perdas foram mais acentuadas nos Municípios de Pedreiras, Lago do Junco, Coelho Neto, Matões, Parnarama e São Benedito do Rio Preto.

ESPÍRITO SANTO - A área destinada à colheita é de 1 948 ha, inferior 8,42% à estimada em junho. Com produtividade de 82 365 frutos/ha, 0,86% menor do que a prognosticada anteriormente, prevê-se uma produção de 160 447 milheiros de frutos, inferior 9,20% à prevista no mês anterior.

SÃO PAULO - Numa área destinada à colheita de 501 022 ha, superior 1,69% à informada em junho, e com uma produtividade de 118 139 frutos/ha, maior 1,75% que a estimada no mês anterior, é esperada uma produção de 59 190 294 milheiros de frutos (+3,47%).

RIO GRANDE DO SUL - Com novos pés entrando em produção, em algumas das Microrregiões produtoras: Colonial de Santa Rosa, Colonial de Ijuí, Campos de Vacaria, Colonial de Iraí, Colonial de Erechim e Colonial das Missões, a área destinada à colheita passou de 20 159 ha para 20 694 ha. O índice de produtividade é de 85 977 frutos/ha, inferior 0,03% em relação à última informação. Prevê-se uma produção de 1 779 206 milheiros de frutos (+2,63%).

22. MALVA

A área plantada, estimada em 44 991 ha, é inferior 18,82% à colhida na safra passada, que foi de 55 423 ha.

A produção nacional esperada de 45 174 t é inferior 15,95% à obtida na safra anterior, quando foram produzidas 53 749 t.

Não há alteração em relação ao mês passado.

23. MAMONA

A produção nacional esperada é de 406 300 t, superior em 80,62% à obtida na safra passada, quando foram produzidas 224 949 t. A área plantada está estimada em 491 848 ha e corresponde a um acréscimo de 19,15% sobre a colhida em 1984.

Em relação ao mês anterior a área plantada sofreu um acréscimo de 2,49%. Na produção o acréscimo foi de 0,88% em virtude do aumento das estimativas do Piauí, Paraíba, Minas Gerais e São Paulo, embora tenham ocorrido reduções em Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

São apresentados os resultados finais da safra em Minas Gerais e Mato Grosso.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUI - Recente pesquisa realizada pela EMATER-PI e Projeto Sertanejo a nível de comunidade nos Municípios de Caracol, Anísio de Abreu e Dirceu Arcoverde, com a participação dos agentes de coleta lotados no Município de São Raimundo Nonato, identificou grandes plantios de mamona, cujas áreas até então eram desconhecidas, tendo em vista a grande extensão territorial dos municípios em foco, além da impossibilidade de acesso a várias comunidades, no início do período, motivado pelo excesso de chuvas que praticamente destruíram quase totalmente as estradas municipais. Assim, a área plantada foi acrescida em 105,13%, passando de 8 963 para 18 386 ha. Com o rendimento médio esperado de 506 kg/ha, inferior 30,68% ao de junho, é esperada uma produção de 9 295 t, 42,00% maior.

PARAÍBA - De acordo com novas informações das COREAs de Areia e Princesa Isabel onde houve incremento da cultura devido às excelentes condições climáticas naquela região, a área plantada a nível de Estado foi acrescida em 10,03%, situando-se em 1 141 ha. Espera-se uma colheita de 800 t, 10,96% maior que a estimada no mês anterior, com a produtividade de 701 kg/ha, superior 0,86%.

MINAS GERAIS - Informa uma área colhida de 10 840 ha, superior 38,51% à plantada estimada anteriormente. Com o rendimento médio obtido de 899 kg/ha, inferior 15,75% ao esperado, foram produzidas 9 745 t, maior 16,65% que a prevista em junho.

As condições climáticas favoráveis e estímulos de mercado respondem pela melhoria da safra em relação aos anos anteriores.

SÃO PAULO - A área plantada de 25 484 ha, corresponde a um acréscimo de 0,13% sobre a estimada em junho. O rendimento médio esperado é acrescido em 0,09%, passando de 1 100 para 1 101 kg/ha, sendo agora esperada uma produção de 28 067 t, 0,27% maior.

MATO GROSSO DO SUL - Informa uma área plantada de 5 500 ha, 8,33% menor que a estimada no mês anterior, com igual decréscimo na produção esperada. Essa redução de 500 ha deve-se à perda total de 230 ha plantados nos Municípios de Cassilândia, Guia Lopes da Laguna e Ponta Porã, face à ocorrência de período de estiagem na fase crítica de desenvolvimento das plantas; a não confirmação do plantio de 100 dos 600 ha, previstos inicialmente, a serem cultivados no Município de Glória de Dourados, como também, a uma diferença de 170 ha por ajuste nas estimativas de outros municípios.

Com o rendimento médio esperado igual ao anteriormente previsto de 1 300 kg/ha, é esperada uma produção de 7 150 t.

MATO GROSSO - Concluída a colheita, registrou-se uma área colhida de 5 235 ha, inferior 2,46% à plantada estimada no mês anterior, face a não confirmação da área prevista no Município de Santa Terezinha, extremo leste do Estado, devido à dificuldade de aquisição de semente e de não se ter uma comercialização satisfatória garantida. Com o rendimento médio obtido de 1 421 kg/ha, 1,07% maior que o esperado, foram colhidas 7 437 t, 1,46% a menos que a previsão anterior.

24. MANDIOCA

A expectativa de produção no plano nacional é de 23 233 513 t, maior 9,13% que a obtida na safra do ano passado, quando foram produzidas 21 289 147 t. A área destinada à colheita é de 1 885 797 ha, maior 3,87% que a colhida no ano anterior.

Comparando a produção agora estimada, com a de junho, verifica-se um acréscimo de 1,18% enquanto a área sobe 0,18%.

As informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs) são:

PARÁ - Apresenta um decréscimo de 8,47% na área destinada à colheita, face a perdas em Bragança, Augusto Corrêa, Viseu e Aveiro, causadas pelo excesso de chuvas. A presença de gafanhotos em Irituia, deve comprometer a safra de 1986 pois tal injúria ocorre em plantios novos. A área destinada à colheita passa de 158 645 para 145 205 ha.

Com o rendimento médio indo de 12 756 para 12 943 kg/ha (+1,47%), espera-se uma colheita de 1 879 376 t, menor 7,13% que a informada em junho.

MARANHÃO - Verificações de campo revelam uma queda de 0,80% na área destinada à colheita que vai de 166 853 para 165 520 ha. O rendimento médio decresce 0,51%, sendo esperado em 6 186 kg/ha e a produção esperada diminui 1,32%, sendo de 1 023 907 t.

PIAUI - Recente pesquisa a nível de comunidades, realizada nos Municípios das Microrregiões Homogêneas de Teresina e Altos Piauí e Canindé, apresenta uma área de 67 161 ha, maior 22,63% que a informada em junho. O rendimento médio sobe 10,89%, passando de 13 443 para 14 907 kg/ha.

A produção esperada atinge 1 001 164 t, maior 35,99% que a prevista em junho.

PARAÍBA - Excelentes preços de mercado, tornam maiores os cultivos, em especial, na COREA de Areia. A área é acrescida em 0,90%, sendo de 55 811 ha. O rendimento médio passa de 9 290 para 9 300 kg/ha (+0,11%), e a produção deverá alcançar 519 050 t (+1,01%).

SERGIPE - A área é mantida em 35 127 ha. O rendimento médio passa de 14 678 para 13 565 kg/ha (-7,58%), face aos excessos de umidade que provocaram seqüelas na cultura.

A produção passa a ser aguardada em 476 498 t (-7,58%).

ESPÍRITO SANTO - A variação positiva de 0,31% leva a área destinada à colheita de 29 003 para 29 093 ha. Com o rendimento médio passando de 16 852 para 16 853 kg/ha (+0,01%), aguarda-se uma safra de 490 290 t (+0,31%).

SÃO PAULO - Reajustes efetuados mostram aumentos de 0,11% e 0,04% para a área e rendimento médio, respectivamente, dando conta de uma área destinada à colheita de 37 910 ha, e uma produtividade de 20 447 kg/ha. A produção esperada passa a 775 158 t (+0,14%).

RIO GRANDE DO SUL - A área prevista para a colheita do ano em curso, considerando a mandioca mansa (aipim) e a mandioca brava, é de 127 296 ha, superior à estimativa de junho, em

1,83%. Por outro lado, observa-se uma melhoria na produtividade, face aos melhores tratamentos dispensados à cultura (seleção de mudas, melhor preparo do solo, combate a ervas daninhas, etc). Assim, o rendimento médio é acrescido em 11,17%, passando de 10 539 para 11 716 kg/ha. A produção deverá alcançar 1 491 455 t, mostrando-se 13,20% acima daquela prevista em junho.

MATO GROSSO - De acordo com a avaliação efetuada na área destinada à colheita em Sinop e Colíder, constatou-se uma área, cuja safra tem a finalidade de abastecer a destilaria ali implantada. Tal avaliação determinou um acréscimo de 12,58% na área a nível de Estado, indo de 22 306 para 25 112 ha. O rendimento médio é decrescido em 5,81%, indo de 15 482 para 14 582 kg/ha. A produção esperada passa a ser de 366 184 t, superior 6,03% à prevista no mês anterior.

25. MILHO (em grão)

A produção nacional esperada totaliza 22 068 132 t, superior 4,22% à obtida na safra passada, quando a colheita atingiu 21 174 179 t. A área plantada situa-se em 11 895 603 ha, menor 2,54% que aquela colhida em 1984 (12 205 201 ha).

Com relação a junho, observa-se um aumento de 0,91% na produção e 0,09% na área plantada.

Além das colheitas informadas anteriormente para o Amazonas, Espírito Santo e Distrito Federal, são fornecidos os dados referentes às safras obtidas no Acre, Bahia (1ª safra), Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

ACRE - A colheita veio confirmar os dados anteriormente previstos, isto é, área colhida de 22 818 ha, produtividade de 1 129 kg/ha e produção obtida de 25 770 t.

AMAZONAS - Em face de levantamentos recentes, efetuados no Núcleo de Colonização do INCRA, localizado no Município de Apuí, a área colhida passou a ser de 1 877 ha, maior 27,25% que a informada em junho. O rendimento médio obtido decresceu 5,14%, sendo fixado agora em 1 459 kg/ha e a produção obtida alcança 2 738 t.

MARANHÃO - O produto encontra-se em fase inicial de colheita, a área é reavaliada em 358 994 ha (-1,95%). O rendimento médio decresce 3,52%, passando de 369 para 356 kg/ha. A produção é estimada em 127 688 t.

PIAUI - O excesso de chuvas que prejudicou a cultura em quase todo o ciclo vegetativo, ainda se reflete hoje, nos números relativos à cultura. A área decresce 3,13%, sendo agora de 359 531 ha. O rendimento médio cai 3,08%, indo de 585 para 567 kg/ha. A produção que era esperada em 217 096 t, diminui 6,06%, sendo agora de 203 934 t.

RIO GRANDE DO NORTE - O excesso de chuvas determinou uma queda de 0,61% na área, agora estimada em 141 689 ha. O rendimento médio decresce 1,37%, passando de 365 para 360 kg/ha. A colheita, prevista mês passado em 52 087 t, passa a ser aguardada em 50 967 t (-2,15%).

PARAÍBA - Novas informações da COREA de Santa Izabel, dão conta de decréscimos tanto na área como no rendimento médio, devido ao excesso de umidade nas culturas. Assim sendo, tem-se uma área de 279 742 ha (-2,36%) e um rendimento médio de 625 kg/ha (-4,14%). A produção deverá atingir 174 882 t (-6,35%).

PERNAMBUCO - As condições atuais de umidade, não estão permitindo um melhor desempenho da fase de colheita no Sertão. Por outro lado, no Agreste, a cultura se apresenta em estágio de amadurecimento dos grãos.

Recentes pesquisas de campo, determinaram modificações nas estimativas, em decorrência de menores índices de produtividades obtidos em lavouras já colhidas no Sertão, bem como redução de cultivos na região do Agreste. Diante do exposto, a área efetivamente plantada é de 308 016 ha (-5,11%). O rendimento médio decresce 5,08%, indo de 729 para 692 kg/ha. A safra deverá alcançar 213 076 t (-9,96%).

ALAGOAS - A carência de chuvas no mês de maio, um dos principais da fase de plantio, foi a principal causa da diminuição da área plantada. Anteriormente estimada em 132 483 ha, decresceu 17,56%, sendo agora de 109 215 ha. O rendimento médio passa de 585 para 571 kg/ha (-2,39%).

A produção com isto decresce 19,55%, sendo fixada em 62 399 t.

SERGIPE - A área é igual à estimada no mês passado, isto é, 96 991 ha. O estado da lavoura é bastante animador, esperando-se um rendimento médio de 1 121 kg/ha, maior 46,15% que o de junho.

A produção que poderá provocar implicações de armazenagem, tendo em vista a carência de depósitos, deverá alcançar 108 727 t.

BAHIA (1ª safra) A colheita concluída este mês, ratificou a área de 251 108 ha. O rendimento médio obtido alcançou 1 021 kg/ha (-0,20%) e a produção atingiu 256 381 t.

BAHIA (2ª safra) Novas avaliações indicam que a área plantada é de 244 710 ha (+7,58%). A produtividade é esperada em 617 kg/ha, maior 3,01% que a de junho. A produção esperada é de 150 986 t, maior 10,81% que a anteriormente informada.

MINAS GERAIS - Ao final da colheita, registra-se apenas ligeira mudança dos dados, confirmando a série mensal de nove levantamentos feitos para o produto.

A área colhida é de 1 507 560 ha (-0,23%). O rendimento médio é de 1 995 kg/ha (-0,45%). A produção obtida alcança 3 007 709 t.

ESPÍRITO SANTO - Nova aferição nos dados de colheita, mostram uma área maior 0,62%, indo de 129 508 para 130 308 ha, em razão de áreas detectadas em Domingos Martins. O rendimento médio obtido situa-se em 1 769 kg/ha (-1,17%), e a produção obtida é de 230 512 t (-0,55%).

RIO DE JANEIRO - Colheita concluída neste mês. A área colhida é de 41 261 ha (-1,35%). O rendimento médio decresce 0,69%, sendo fixado em 1 589 kg/ha. A produção atingiu 65 558 t.

SÃO PAULO - Na conclusão da colheita observam-se os seguintes resultados: área colhida de 1 187 300 ha, 2,61% maior que a prevista em junho, rendimento médio obtido de 2 502 kg/ha (-2,53%) e produção de 2 970 600 t (+0,02%).

PARANÁ - A colheita encaminha-se para o final, mostrando ligeiro acréscimo (0,43%) na área estimada agora em 2 340 000 ha. A produtividade é esperada em 2 479 kg/ha, maior 0,98% que a do mês anterior. A produção é aguardada em 5 800 000 t (+1,40%), sendo 5 400 000 t do "plantio normal" e 400 000 t do "plantio tardio".

RIO GRANDE DO SUL - A área colhida foi de 1 746 881 ha, superior 1,06% à área plantada, informada em junho e que era de 1 728 547 ha. O acréscimo de 18 334 ha, deve-se a novas informações sobre as áreas efetivamente colhidas nos 244 municípios produtores. Acusaram alterações nas estimativas, os Municípios de São Sepê (+500 ha), São Francisco de Assis (+2 000 ha), Crissiumal (+2 700 ha), Tenente Portela (+2 000 ha), Três Passos (+1 000 ha), Tuparendi (+2 300 ha), Miraguaí (+1 000 ha), Erval Grande (+34 ha), Carazinho (+7 000 ha), Coronel Bicaco (+300 ha) e Santo Augusto (-500 ha).

Com o rendimento médio obtido de 2 038 kg/ha, superior 2,36% ao esperado no mês anterior, foi obtida uma produção de 3 560 891 t (+3,44%).

MATO GROSSO DO SUL - Após a conclusão da colheita, foram consolidadas as estimativas, com ajustes necessários, notadamente no rendimento médio, que atingiu nível superior ao previsto, face às boas condições climáticas no transcorrer da safra. A área sobe para 142 000 ha (+1,43%), a produtividade é acrescida em 12,50%, indo de 2 000 para 2 250 kg/ha e a produção obtida foi de 319 500 t (+14,11%).

MATO GROSSO - A área colhida é de 239 099 ha, maior 0,95%, que a estimada em junho. O rendimento médio passa de 1 700 para 1 709 kg/ha (+0,53%) e a produção alcançou 408 602 t (+1,49%).

26. PIMENTA-DO-REINO

A área destinada à colheita é estimada em 19 890 ha, inferior 1,43% à obtida na safra de 1984 (20 178 ha). A produção nacional esperada é de 38 182 t, menor 12,28% que a produzida na referida safra.

Em relação a junho há um decréscimo de 0,01% na área destinada à colheita e um aumento de 0,01% na produção esperada.

MATO GROSSO - Concluída a colheita, a produção é de 46 t, superior 12,20% à do mês anterior. A área colhida é de 55 ha, inferior 1,79% à prevista em junho. O decréscimo verificado na área foi motivado por abandono de pimentais no Município de Sinop, tendo em vista dificuldades na condução da lavoura. O aumento da produção deve-se a condições climáticas favoráveis no Município de São Félix do Araguaia.

27. RAMI (fibra)

A produção do Estado do Paraná, único produtor nacional, é estimada em 9 660 t, superior 0,36% à obtida na safra de 1984. A área plantada de 4 600 ha é superior 2,34% à colhida naquela safra.

Com referência ao mês anterior não houve alteração nas estimativas.

28. SISAL (fibra)

A produção nacional esperada é de 253 117 t, superior 12,62% à obtida na safra anterior, quando foram produzidas 224 760 t. A área destinada à colheita situa-se em 333 007 ha, sendo 3,95% maior que a obtida em 1984 (320 350 ha).

Com relação à previsão de junho, a produção mostra-se superior 5,57%, em virtude do acréscimo na estimativa do Estado da Bahia, embora tenha ocorrido redução na Paraíba. A área destinada à colheita apresenta acréscimo de 3,08%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - De acordo com novas informações da COREA de Princesa Isabel, onde está havendo erradicação da cultura devido ao baixo preço do produto no mercado, não compensando sequer o custo da produção, a área destinada à colheita no Estado foi reduzida em 0,03%, situando-se em 102 221 ha. Com o rendimento médio esperado igual ao anteriormente previsto de 764 kg/ha, é aguardada uma produção de 78 078 t, 0,04% menor.

BAHIA - Face ao bom índice pluviométrico ocorrido até o presente mês, estima-se um acréscimo de 5,56% na área destinada à colheita, agora estimada em 190 000 ha. Com o rendimento médio esperado de 800 kg/ha, superior 3,90% ao previsto anteriormente, é esperada uma produção de 152 000 t, 9,67% maior.

29. SOJA (em grão)

A produção nacional esperada é de 18 185 834 t, maior 17,06% que a colhida na safra passada. A área plantada é de 10 145 206 ha, maior 7,74%.

Em relação à informação de junho, a produção é maior 0,95%, devido aos aumentos verificados no Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, embora haja decréscimos no Maranhão, São Paulo e no Rio Grande do Sul. A área plantada é maior 0,10%. O produto se encontrava colhido na Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal. São divulgados os dados de colheita para o Maranhão.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - A área colhida é de 8 129 ha, menor 1,06% do que a informada anteriormente, conforme informações da COREA de Balsas, por excesso de chuvas que afetou a planta desde o desenvolvimento vegetativo até a colheita. O rendimento médio obtido é de 1 109 kg/ha, menor 32,71% e a produção alcançou 9 012 t, menor 33,45%.

SÃO PAULO - Os dados foram ajustados após novos levantamentos. Assim, em uma área colhida de 495 500 ha, menor 0,48% e com o rendimento médio obtido de 1 937 kg/ha, maior 0,21%, foram colhidas 960 000 t, menor 0,25%.

RIO GRANDE DO SUL - Com a área colhida passando de 3 637 335 ha, para 3 637 173 ha e com o rendimento médio obtido de 1 570 kg/ha, igual ao do mês anterior, foram efetivamente colhidas 5 711 149 t, menor 0,02%. Estas alterações ocorreram no Município de Rio Grande, onde os dados foram retificados.

MATO GROSSO DO SUL - Em uma área colhida de 1 307 614 ha, maior 0,25% do que a informada anteriormente e com o rendimento médio obtido de 1 920 kg/ha, maior 6,67%, foram efetivamente colhidas 2 510 619 t, maior 6,94%. Estas alterações devem-se às boas condições climáticas no transcorrer da safra.

MATO GROSSO - A área colhida é de 795 432 ha, maior 0,21% do que a informada anteriormente, conforme novas verificações de campo realizadas nos Municípios de Vila Bela da Santíssima Trindade e Pontes e Lacerda e novas informações da COMEA do Município de Poxoréu. Com o rendimento médio obtido de 2 075 kg/ha, menor 0,10%, conforme informações de Rondonópolis e Poxoréu, a produção alcançada é de 1 650 580 t, maior 0,13%.

GOIÁS - Em uma área plantada de 734 880 ha, maior 1,10% do que a informada anteriormente e com o rendimento médio esperado de 1 849 kg/ha, igual ao informado em junho, é aguardada uma produção de 1 358 580 t, maior 1,10%.

A cultura de sequeiro já se encontra colhida e estas modificações devem-se ao cultivo irrigado.

30. SORGO (em grão)

A produção nacional esperada, totaliza 299 180 t, maior 2,94% que a obtida na safra passada (290 634 t). A área plantada é de 165 749 ha, superior 13,69% quando comparada com a colhida em 1984, que foi de 145 784 ha.

Comparando à informação de junho, observa-se um acréscimo de 1,08% na produção, em decorrência de expansões verificadas na Bahia e São Paulo, mesmo havendo decréscimo na previsão do Rio Grande do Norte. No tocante à área plantada, verifica-se uma elevação de 0,30%. O produto encontra-se colhido na Bahia, São Paulo, Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

Em seguida, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - Informa uma área de 10 589 ha, inferior 0,88% quando comparada à prevista em junho. Com produtividade de 701 kg/ha, 0,71% menor que a estimada anteriormente, aguarda-se uma produção de 7 421 t, menor 1,63%.

BAHIA - Numa área colhida de 18 904 ha, inferior 0,37% à estimada no mês anterior e com produtividade de 1 993 kg/ha, maior 6,35% que a prevista em junho, obteve-se uma produção de 37 676 t (+5,95%).

SÃO PAULO - O índice de produtividade apresenta-se superior 0,06%, ou seja, situa-se agora em 1 751 kg/ha. Numa área colhida de 39 762 ha, maior 1,68% que a informada em junho, foi obtida uma produção de 69 640 t (+1,73%).

31. TOMATE

A produção nacional esperada é de 1 871 198 t, maior 2,83% do que a obtida na safra passada. A área plantada situa-se em 51 493 ha, menor 1,36% que a colhida em 1984.

Em relação ao mês anterior, a atual estimativa da produção é maior 1,84% devido aos aumentos verificados no Maranhão, Bahia, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal; embora haja decréscimo na Paraíba. A área plantada é maior 1,38%.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Em uma área plantada de 237 ha, maior 2,16% do que a informada anteriormente, conforme novas informações dos Municípios de Lago da Pedra e Lago do Junco, e com o rendimento médio esperado de 30 536 kg/ha, maior 1,50%, é aguardada uma produção de 7 237 t, maior 3,68%.

PARAÍBA - Em uma área plantada de 1 574 ha, menor 0,76% do que a informada anteriormente e com o rendimento médio esperado de 30 553 kg/ha, menor 0,11%, é prevista uma produção de 48 090 t, menor 0,87%. As alterações ocorreram na COREA de Princesa Isabel, por excesso de umidade.

BAHIA - A área plantada é de 5 260 ha, maior 3,14% do que a informada anteriormente, devido à incorporação de novas áreas plantadas de tomate industrial na região do São Francisco, mais precisamente em Juazeiro, informações estas obtidas junto às indústrias que esmagam o produto. O rendimento médio esperado é de 30 215 kg/ha, menor 0,23% e a produção prevista é de 158 931 t, maior 2,90%.

ESPIRITO SANTO - Em uma área plantada de 1 024 ha, maior 12,90% do que a informada anteriormente, conforme novas informações do Município de Domingos Martins, e com o rendimento médio esperado de 46 451 kg/ha, maior 2,77%, é aguardada uma produção de 47 566 t, maior 16,03%. Segundo informações obtidas junto ao "ICEPA", até junho tinham sido colhidos 563 ha, com um rendimento obtido de 44 614 kg/ha e uma produção de 25 118 t.

RIO GRANDE DO SUL - Em uma área plantada de 2 824 ha, igual à informada anteriormente e com o rendimento médio esperado de 18 317 kg/ha, maior 0,76%, é aguardada uma produção de 51 726 t, maior 0,76%.

O "tomate de verão" que é cultivado em todo o Estado já foi totalmente colhido e o "tomate de inverno" encontra-se na fase de tratamentos culturais, e é plantado em apenas 2 Municípios: Torres e Osório, regiões isentas de geadas, e neste mês, face às boas condições climáticas vigentes é prevista em Osório uma melhoria na produtividade passando de 30 000 para 35 000 kg/ha.

MATO GROSSO - Em uma área plantada de 87 ha, maior 4,82% do que a informada anteriormente e com o rendimento médio esperado de 23 471 kg/ha, menor 0,71%, é aguardada uma produção de 2 042 t, maior 4,08%.

Estas alterações ocorreram na COREA de Cáceres e na COMEA de Mirassol D'Oeste.

GOIÁS - Em uma área plantada de 1 800 ha, maior 26,76% do que a informada anteriormente e com o rendimento médio esperado de 43 550 kg/ha, maior 6,29%, é aguardada uma produção de 78 390 t, maior 34,74%.

Estas alterações ocorreram principalmente nos Municípios de Rio Verde e Formoso. O produto já foi colhido em 900 ha, sendo obtida uma produção de 36 900 t, com um rendimento médio de 41 000 kg/ha.

DISTRITO FEDERAL - Em uma área plantada de 252 ha, maior 20,00% do que a informada anteriormente e com o rendimento médio esperado de 53 000 kg/ha, igual ao do mês anterior, é aguardada uma produção de 13 356 t, maior 20,00%.

A área de tomate rasteiro para a indústria é de 108 ha irrigados, e para o produto de consumo "in natura" temos: 78 ha "das águas" e 66 ha "da seca".

32. TRIGO (em grão)

A produção nacional esperada é de 3 075 440 t, numa área estimada de 2 470 044 ha, maiores 57,19% e 41,85% do que a produção obtida e a área colhida em 1984, respectivamente.

Em relação ao mês de junho, houve um acréscimo de 1,77% na área e 7,14% na produção.

As informações que se seguem, são aquelas oriundas dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

SÃO PAULO - Na região de Ourinhos, as previsões deverão ser confirmadas, pois a cultura vem sendo beneficiada com as últimas chuvas. Já nos Municípios de Maracá e Cruzália, persiste a baixa hidricidade que compromete as lavouras novas. A área cultivada em todo Estado é de 147 500 ha, maior 7,66% que a de junho. A produtividade mostra uma queda de 1,48%, passando de 1 352 para 1 332 kg/ha. A produção deverá atingir 196 500 t.

PARANÁ - A cultura já se encontra totalmente instalada e o último levantamento de campo indica que a área plantada deverá ser ligeiramente maior que a informada no mês passado (1 200 000 ha), porém, somente no final do próximo mês, é que será possível definir com precisão a real situação da área, em função dos levantamentos que estão sendo realizados.

Nas regiões Sudoeste e Centro-Sul, onde as lavouras foram instaladas mais recentemente, os estágios de desenvolvimento mais importantes, são os de germinação, perfilhamento e início de alongação.

Nas regiões Norte e Oeste, as mais representativas da triticultura paranaense, onde a cultura foi instalada mais cedo, as lavouras de um modo geral, passam pelos estágios de alongação e emborrachamento (40,00%) e frutificação e maturação (60,00%).

Algumas lavouras localizadas no Norte e Oeste do Estado cujo estágio era de maturação avançada, já foram colhidas. São, porém, muito pouco expressivas e serão consideradas a partir do mês de agosto.

A produtividade constatada nas primeiras lavouras são bastante promissoras, oscilando entre 1 500 e 2 200 kg/ha, determinando a expectativa de excelente produção. A nível de Estado o rendimento médio sobe 11,08%, indo de 1 200 para 1 333 kg/ha.

As condições de tempo que vêm se verificando, com baixas temperaturas e clima seco, têm sido benéficas às plantas. O estado fitossanitário é muito bom, pois a presença de pragas e doenças tem sido mínima, determinando um retraimento no uso de defensivos, barateando o custo de produção.

A colheita em maior escala predominará a partir do mês vindouro, com seu clímax em setembro. Devido ao excelente aspecto, bem como as boas produtividades recém obtidas, é aguardada uma safra de 1 600 000 t.

RIO GRANDE DO SUL - A área plantada é estimada em 894 888 ha, maior 3,78% que a de junho, quando se estimava 862 302 ha. Este acréscimo é resultante de investigações realizadas em

todos os 154 municípios produtores, onde em 42 deles foram constatadas alterações positivas. Como houve sensível acréscimo de cultivo, bem como a ampliação do número de produtores e tamanho das lavouras nos minifúndios, trazendo como consequência, maior utilização de semente própria é de esperar uma queda no rendimento médio, que neste mês é fixado em 1 150 kg/ha (-0,35%).

A produção é esperada em 1 029 246 t, maior 3,40% que a prevista no mês anterior.

GOIÁS - O decréscimo de 14,23% na área plantada, situando-a em 482 ha, é devido a plantios não confirmados em Leopoldo de Bulhões.

Aguardam-se confirmações de outros plantios, já computados na região de Rio Verde, prevendo-se no mês de agosto, uma diminuição na área cultivada nesta safra, cuja confirmação deverá ocorrer com a pesquisa de campo no mês de agosto.

O rendimento médio decresce 0,33%, sendo aguardado em 1 500 kg/ha e a produção deverá ficar em 723 t (-14,54%).

33. UVA

A produção nacional esperada é de 718 912 t, superior 19,14% à obtida na safra do ano passado (603 403 t). A área destinada à colheita é de 57 736 ha, maior 1,44% que a colhida no ano anterior.

Em referência ao mês de junho as estimativas permanecem inalteradas.

O produto já se encontra colhido nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.